



PUB.

Poupança e Investimento

O futuro da sua família precisa de atenção. Agora.

PUB | NOVO BANCO DOS AÇORES, S.A.

novobanco
DOS AÇORES



Governo dos Açores reuniu-se com partidos na Assembleia da República sobre direito de imigrantes ao subsídio de mobilidade

última

Lançada campanha de sensibilização para combater a praga das térmitas na Região

pág. 7



Convocado Conselho de Administração do FUNDOPESCA a pedido da Federação das Pescas

pág. 10

Trinta e três acidentes de viação provocaram 7 feridos nos Açores entre os dias 10 e 12 de Janeiro

pág. 8

Empresa Mythica e o Leite de Burra são o “Ingrediente Secreto” no cuidado da pele nos Açores

Lídia Meneses, uma das gestoras da empresa



pág.s 4 e 5



Quando Trump se propõe comprar a ilha

Os Açores e a Gronelândia

pág. 3

Acordo é assinado hoje

Portugal reforça relações militares e laços culturais com os Estados Unidos

Pág. 3



Azores Airlines com campanha para viagens a partir dos 60 euros para Europa e América

Pág. 2

PUB.

**EM JANEIRO,
A POUPANÇA
VEM PRIMEIRO
CONTINENTE**

**POUPE
EM MILHARES
DE PRODUTOS**



PUB.



**SERVIÇOS DE
PRÉ-IMPRESSÃO
E IMPRESSÃO OFFSET**

Rua Dr. João Francisco de Sousa, 16 - Ponta Delgada - São Miguel - Açores
email: pub@correiodosacores.pt | www.correiodosacores.pt | 296 709 887/888

PUB.



**PARA GRANDES
IDEIAS, GRANDES
PARCEIROS.**

**CONTA
NEGÓCIO**

SOMOS A CAIXA DOS AÇORES
WWW.CEMAH.PT

PUB.

BIOCALCE
MuroSeco

**BIOCALCE® MUROSECO
REABILITAÇÃO DE PAREDES
HÚMIDAS E SALINAS**



Biocalce® MuroSeco:
simplicidade e segurança para
a solução definitiva da
humidade capilar
em paredes.



Costa Pereira e Filhos, Lda
materiais de construção
Tel: 296 960 200 - www.costapereira.pt

KERAKOLL
The GreenBuilding Company

reportagem



Novos corpos sociais da Associação Agrícola de São Miguel e da CUA felicitados pelo governo

Federação Agrícola quer governo português a defender criação do POSEI transportes

O Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, manifestou-se sensível na passada sexta-feira sobre a reivindicação da Federação Agrícola dos Açores para se encontrar uma solução para a “discriminação injusta” a que foram sujeitos os agricultores açorianos por parte do anterior Governo da República sobre a concessão de apoios nacionais que não chegaram à Região no valor de 22,8 milhões de euros (19,5 milhões de euros para ajudas às produções e 3,3 milhões de euros para apoio ao gasóleo).

José Manuel Rodrigues, no encontro por videoconferência, com o presidente da Federação Agrícola, Jorge Rita, não assumiu, contudo, qualquer compromisso com o pagamento destas “ajudas extraordinárias” nacionais concedidas pela União Europeia aos agricultores portugueses e de que o anterior governo excluiu os agricultores açorianos.

Na visita aos Açores, em tempo de campanha eleitoral, o Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, considerou “injusta” a “discriminação” a que os agricultores açorianos foram sujeitos e defendeu uma correcção desta situação que ainda não foi assumida frontalmente por parte do actual Governo da República.

Durante o encontro com o Ministro da Agricultura, a Federação Agrícola sensibilizou também o governante da República para “a necessidade de aumentar o envelope financeiro do POSEI, não só pelo aumento da inflação, mas também porque os rateios estão a ser suportados pelo Governo dos Açores.”

Ainda no âmbito dos apoios às regiões ultraperiféricas da União Europeia foi enfatizado que Portugal “deve colocar na agenda a criação de um POSEI transportes nas discussões do novo quadro financeiro como forma de mitigar os constrangimentos dos custos da saída e entrada de mercadorias, em particular a expedição de produtos agro-alimentares e flores.”

Considerando a importância socioeconómica da Agricultura nos Açores, foi demonstrada “a preocupação sobre o necessário rejuvenescimento do sector que é contrariado, em parte, pela carga fiscal e contributiva tendo sido solicitada a colaboração para serem estudadas soluções que permitam reduzir, de forma sensível, a carga fiscal e as contribuições para a Segurança Social dos jovens agricultores que exercem a sua actividade no território nos Açores.”

Foi também abordada no encontro a questão da tributação dos pagamentos directos do PRORURAL+, PEPAC e POSEI em sede de IRS e IRC, que “retira competitividade face aos sobre custos a que as actividades agrícolas estão expostas na região pela sua condição ultraperiférica.”

“A isenção da tributação seria um contributo importante por parte do governo português para combater a menor capacidade competitiva da região relativamente a outros países na Europa e ao mercado global em que os Agricultores dos Açores estão inseridos,” defendeu Jorge Rita.

Finalmente foi também discutida a assinatura do acordo Mercosul com a União Europeia que “beneficiará alguns sectores importantes da produção nacional, como é o caso do vinho e do azeite.”

No entanto, a Federação expressou “preocupação nos possíveis efeitos sobre a produção de carne bovina, propondo que seja criado um mecanismo de compensações para os agricultores que possam ser afectados pela entrada desta carne no mercado. Caso existam perturbações no mercado, nomeadamente numa região ultraperiférica como os Açores, em que existem várias ilhas onde a produção de carne é insubstituível, tem de ser encontrada uma forma de compensação que seja imediata e eficaz.”

O Sr. Ministro mostrou-se sensível às reivindicações sendo que algumas envolvem outros ministérios, o Governo dos Açores e o necessário lobby junto das instituições comunitárias.

Azores Airlines com campanha para viagens a partir dos 60 euros para Europa e América



Para assinalar o início do Ano Novo, a Azores Airlines acaba de lançar uma campanha com preços especiais para viagens entre os Açores e diversos destinos e promoções nas ligações entre a América do Norte e a Europa.

A campanha está disponível até ao dia 24 de Janeiro de 2025 e oferece preços promocionais para viagens a concretizar a partir de 25 de Janeiro de 2025. Com preços a partir dos 60 euros, os viajantes podem aproveitar ofertas exclusivas para as seguintes rotas:

CONTINENTE-AÇORES, nos percursos entre Lisboa < Ponta Delgada; Lisboa < Terceira; Porto < Ponta Delgada; Terceira < Porto; Faro < Ponta Delgada, a partir dos 60 euros, ida e volta para viagens a realizar no período compreendido entre 1 a 26 de Fevereiro.

PARIS-AÇORES, ida e volta a partir de 199 euros, para viagens a realizar a partir de 25 de Janeiro a 1 de Abril e de 21 de Abril a 30 de Junho.

BARCELONA-AÇORES, ida e volta a partir de 199 euros, para viagens a realizar entre 24 de Janeiro a 10 de Abril e de 24 de Abril a 29 de Junho.

FRANKFURT-AÇORES, ida e volta a partir de 299 euros, para viagens a realizar entre

30 de Março a 2 de Abril e de 23 de Abril a 30 de Junho.

MONTREAL-AÇORES, ida e volta a partir de 499 euros ou 599 dólares canadianos, para viagens a realizar entre 1 de Fevereiro e 5 de Abril e entre 24 de Abril e 10 de Maio.

Além destas ligações directas a companhia aérea disponibiliza igualmente preços promocionais para viagens entre a América do Norte e a Europa, designadamente:

MONTREAL-PARIS, LISBOA ou FARO, a partir de 699 dólares canadianos ou 499 euros; BOSTON-FUNCHAL, a partir de 549 dólares americanos ou 549 euros ou BOSTON-LISBOA, PORTO OU FARO, a partir de 549 dólares americanos ou 499 euros. Estes preços especiais são para viagens de ida e volta, aplicam-se a um período de viagem alargado, que poderá ser consultado no site da companhia aérea. A Azores Airlines aproveita a conectividade da sua rede para propor voos a preços convidativos para quem deseja viajar entre a América do Norte e a Europa, mediante uma breve escala nos Açores. As reservas podem ser efetuadas até dia 24 de janeiro através do site da Azores Airlines, Contact Center das transportadoras SATA e agências de viagens.

Cinco milhões de euros do PRR para a pesca e aquicultura

A Secretaria Regional do Mar e das Pescas, através da Direcção Regional das Pescas, informa que foi já publicado o AVISO referente ao Sistema de Incentivos à Transição Energética, Digitalização e Redução do Impacto Ambiental no Sector da Pesca e da Aquicultura.

Este sistema, integrado no investimento TC-C10-i05-RAA, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), dispõe de um montante global de cinco milhões de euros para apoiar operações que promovam a modernização, a inovação e a sustentabilidade no sector das pescas e da aquicultura nos Açores.

São elegíveis operações que visem a modernização e renovação da frota de pesca, a inovação nos sectores das pescas e da aquicultura com vista a melhorar o desempenho energético,

a modernização de processos, a redução da produção de resíduos no mar e a promoção da economia circular.

Poderão candidatar-se ao sistema os proprietários ou armadores de navios de pesca registados em portos da Região Autónoma dos Açores, os operadores do sector da transformação e comercialização de produtos da pesca e da aquicultura, as organizações de pescadores, incluindo organizações de produtores, as empresas aquícolas, bem como empresas públicas com atribuições e responsabilidades na administração do sector das pescas.

Este sistema de incentivos reforça o compromisso com a sustentabilidade e resiliência do sector, promovendo a modernização da frota e a eficiência energética.



EUA e Portugal reforçam relações bilaterais

As Forças Armadas vão reforçar as capacidades em parceria com a National Guard, depois de Portugal aderir ao programa da National Guard dos Estados Unidos da América, com o objectivo de reforçar as relações bilaterais dos dois países aliados.

O “National Guard Bureau’s State Partnership Program” prevê a realização de exercícios conjuntos, envolvendo as Forças Armadas Portuguesas. A parceria será anunciada pelo Ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo, e pela Embaixadora dos Estados Unidos da América, Randi Charno Levine, numa cerimónia agendada para as 14 horas de hoje no Ministério da Defesa Nacional, em Lisboa. Criado em 1993, este programa dedica-se à promoção da cooperação internacional no domínio da segurança e da defesa, através dos seus 105 parceiros, em 115 países, abrangendo domínios militares, governamentais, económicos e sociais.

A inclusão de Portugal no “State Partnership Program” prevê a realização de exercícios conjuntos, a partilha de conhecimentos especializados em resposta a catástrofes e a esforços colaborativos na abordagem dos desafios de segurança e defesa mútuos.

Esta parceria vai reforçar a cooperação militar, intensificando os laços diplomáticos e culturais entre os Estados Unidos e Portugal.

Ainda ontem, em Editorial, o “Correio dos Açores” recordava que os americanos “dispõem de um acordo a custo zero nos Açores desde o ano de 1992, data em que caducou o acordo até então existente. Desde então os EUA podem usar as Ilhas quando e como precisarem já que os sucessivos Governo portugueses parece terem medo de pôr as cartas em cima da mesa para que, quer a República como a Região, mediante um novo acordo, voltem a usufruir de contrapartidas financeiras pelo uso dos Açores.”

Resta saber se este acordo que foi firmado, aparentemente, sem qualquer consulta ao Governo dos Açores, de que forma envolve a Região Autónoma e quais os benefícios que poderão daí advir para a Região.

Açores e Gronelândia



Por: João Bosco Mota Amaral

Logo se nos deparou o caso da Gronelândia, quando começamos a estudar, no âmbito do Governo da nossa Região Autónoma, a questão da adesão às Comunidades Europeias, decidida pelo I Governo Constitucional com o confessado intuito de dar um rumo novo a Portugal, agora como País Europeu de pleno direito, uma vez terminados os 500 anos de imperialismo português.

A Gronelândia era já então uma Região Autónoma da Dinamarca e, tendo acompanhado o país a que pertencia na adesão às Comunidades Europeias, encontrava-se em processo de saída, o mesmo acontecendo, salvo erro, às Ilhas Faroe, outra região insular dinamarquesa. Por seu turno, algumas das pequenas ilhas e arquipélagos circundantes das Ilhas Britânicas, tinham logo à partida recusado acompanhar o Reino Unido na entrada para as Comunidades e mantinham-se no esplêndido isolamento que lhes permitia o seu estatuto semi-feudal de ligação pessoal à Soberana, mas com os seus órgãos de governo próprio a funcionar plenamente e assegurando mesmo um reforçado estatuto de “paraísos fiscais”, no caso das ilhas situadas no Canal da Mancha, e designadas como Ilhas Anglo-Normandas, beneficiando da proximidade geográfica a Londres e a Paris.

Se havia ilhas incomodadas com as implicações da adesão, impunha-se ao Governo da nossa Região Autónoma estudar bem o assunto para evitar decisões precipitadas. E se porventura a decisão razoável fosse ficar de fora da adesão projectada e em começo de negociação pelo Governo Português, haveria de encontrar-se a solução adequada, dentro dos princípios democráticos que tinham levado à instituição da Autonomia Constitucional.

Pedi que se encarregasse de tal trabalho um então jovem economista e diplomata, António Patrício Gouveia, que anos mais tarde viria a ser o Chefe de Gabinete do Primeiro Ministro Francisco Sá Carneiro, morrendo aliás com ele no trágico acidente de Camarate. O resultado foi inequívoco: as nossas estruturas económicas eram completamente diferentes das Ilhas Dinamarquesas e Britânicas investigadas, pelo que nos convinha muito a adesão, desde logo por causa do vigor que então se votava à Política Agrícola Comum, um dos esteios do processo de integração europeia.

Enquanto prosseguíamos com a negociação da nossa entrada nas Comunidades Europeias e nelas íamos traçando o caminho que levou à definição da desde sempre pretendida “política europeia para as ilhas”, o que veio a ficar consagrado no próprio texto dos tratados actualmente em vigor com relação às Ilhas Ultraperiféricas, a Gronelândia concretizou o seu processo de saída e deixou de estar submetida às regras europeias, embora tendo o Governo de Copenhague assegurado alguns benefícios mínimos para os produtos da pesca da ilha nórdica.

Em alguma ocasião, ainda tentei trazer os responsáveis gronelandeses ao diálogo em curso então envolvendo as Ilhas Europeias. Ao saber pela Imprensa da eleição de um novo Presidente do Governo Regional da Gronelândia, logo lhe enderecei uma carta de felicitações e de convite a juntar-se aos preparativos para a nova Conferência das Ilhas Europeias, que se iria realizar nas Ilhas Aland, em pleno Mar Báltico. Estou a escrever de memória, mas julgo que a cópia da carta deve constar do Arquivo Oficial da Presidência do Governo. Em todo o caso, lembro bem que nunca tive resposta à diligência feita, o que me convenceu do desinteresse dos responsáveis gronelandeses pelas questões europeias, bem empenhados como estariam, as escassas dezenas de milhar dos seus habitantes, descendentes dos Povos Esquimós colonizados pelos vikings idos da Dinamarca e da Noruega, há bastantes séculos atrás, no aproveitamento dos seus recursos pesqueiros e outros, suficientes para lhes proporcionar o desejado bem-estar.

Agora salta a Gronelândia para o primeiro plano das questões internacionais de actualidade, graças à descabelada pretensão do Presidente Eleito dos Estados Unidos em comprá-la ou ocupá-la pela força militar. A reacção dinamarquesa e europeia não se fez esperar e começou por ser firme, lembrando a inviolabilidade das fronteiras nacionais, mas já me parece estar-se adoçando, com os inevitáveis apelos ao diálogo... E o mais significativo é o reconhecimento dos particulares direitos dos gronelandeses na gestão do seu território e na definição dos seus interesses próprios.

Saído do anonimato, o Presidente do Governo da Gronelândia aparece agora a dar conferências de imprensa conjuntas com a Primeira-ministra da Dinamarca; e vai logo trazendo à colação as aspirações de independência da respectiva população, que deverão ser tidas em conta nas próximas eleições regionais, a realizarem-se em breve.

A questão da Gronelândia está pois para durar. E não estamos livres que os ímpetos do Presidente Eleito dos Estados Unidos se estendam às nossas Ilhas dos Açores, onde se mantém uma base militar norte americana vai já para oitenta anos.

(Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.)



Lídia Meneses, uma das CEO's da empresa

Mythica e o Leite de Burra, o “Ingrediente Secreto” no cuidado da pele nos Açores

A Mythica, uma inovadora linha de dermocosméticos, nasceu de uma descoberta feliz e curiosa no mundo da saúde e bem-estar. Lídia Meneses, uma das CEO's, juntamente com Marcos Couto e João Marques, partilha que a ideia surgiu após o sucesso do leite liofilizado de burra-anã, utilizado em tratamentos para problemas de tiques e sistema nervoso fragilizado em crianças. A partir daí, a marca foi criada com o objetivo de oferecer produtos que não só cuidam da pele, mas também proporcionam hidratação profunda e tratamentos eficazes para acne e manchas. O leite, proveniente da Ilha Graciosa, é processado na Ilha Terceira e transformado em leite liofilizado antes de ser enviado para a França para a produção dos cosméticos. Além do impacto local, a Mythica recebeu reconhecimento internacional com o German Brand Award, destacando a sua originalidade e sustentabilidade. Lídia ressalta que a sinergia entre os Açores e a natureza local tem sido crucial para o sucesso do projeto, e a marca continua a crescer, esperando mais apoio para expandir a sua produção e visibilidade.

Correio dos Açores - Como é que surgiu a ideia de criar a linha dermocosmético com o leite de burra?

Lídia Meneses (CEO da Mythica) - Foi um acaso muito feliz derivado da experiência com o leite liofilizado de asininos atlânticos, usado numa criança com problemas de tiques e um sistema nervoso frágil. Após 15 dias de consumo, o problema foi resolvido.

Daí surgiu a ideia: porque não criar uma linha de cosméticos que hidrate ou tenha este efeito milagroso também na derme? Preferimos usar o termo dermocosméticos, em vez de cosméticos, pois significa cuidado com a pele. Com muita felicidade, descobrimos que os efeitos internos também se manifestavam na reação externa.

Quem são as pessoas por detrás desta ideia?

Temos o Marcos Couto, o génio por trás da criação do Asinus Atlanticus, que descobriu a potencialidade da espécie autóctone da Ilha Graciosa, em vias de extinção. É também ele que faz a industrialização na Ilha Terceira, convertendo o leite de burra em leite liofilizado e gerindo a produção industrial.

Conhecemo-lo numa feira de cosméticos — eu e o João Marques temos uma linha de óleos essenciais. Em conversações, tornámo-nos amigos e descobrimos que, se isto funcionou para esta criança, fazia sentido avançar com o investimento numa linha de dermocosméticos. A Mythica começou com o João e o Marcos, e eu fui convidada para ser a designer na altura.

Este processo já existe há muito tempo?

Sim, é um processo muito longo. Temos outros empregos e já trabalhamos nisto há mais de 10 anos. A marca esteve em incubação durante 5 anos, e faz agora 2 anos desde o evento de lançamento, quando começámos a vender. Desde então, passaram-se 2 anos, mais ou menos, desde que nos preparámos para lançar e começámos a vender.

Qual é a ligação da marca com os Açores e de que forma isso influencia os produtos?

Em tudo, porque o ingrediente secreto vem dos Açores, mais especificamente da Ilha Graciosa. O leite em pó da Burra-anã da Ilha Graciosa é industrializado na Ilha Terceira, e depois os cosméticos são feitos em França. Porquê em França? Porque eles têm o know-how para produzir dermocosméticos. É a indústria que mais nos tem ajudado a evoluir neste processo. Além disso, temos o certificado EcoCert, que só essa indústria nos pode conceder e que é mundialmente reconhecido.



“A marca foi considerada distinta na sua comunicação e sinceridade face ao produto, sendo reconhecida como original, clássica e muito comunicativa”

Quais são os produtos que estão à venda?

Neste momento nós temos o creme de noite, o creme de dia, o leite hidratante de corpo, temos o gel de banho-shampoo.

Eles estão disponíveis no website, no mythica.pt, e também em algumas lojas físicas aqui em São Miguel, nomeadamente na Bioforma. Estão igualmente disponíveis no Pingo Doce e em algumas farmácias em Santa Maria e na Ilha Terceira. De qualquer forma, as pessoas que desejam encomendar os produtos podem ir ao nosso Instagram, “Mythica Skincare”, ou ao website, onde serão encaminhadas para os pontos de venda físicos ou para fazer a encomenda.

E quais são os benefícios de usar estes produtos?

Os benefícios incluem uma hidratação da pele e do cabelo de um dia para o outro. A hidratação é visível numa pele e cabelo mais sedosos e brilhantes. Isso é notável de imediato, além de atenuar as rugas e proporcionar um efeito cosmético na pele, esticando-a. Quando se aplica o produto, é visível um efeito de colagénio e reforço da pele. Se uma pessoa aplicar no pescoço, imediatamente sente que a pele começa a enrijecer, ou seja, cria mais colagénio.

Outro facto milagroso é o efeito de clareamento da pele, mas, na realidade, está a tratar

as manchas, como sardas, cicatrizes de acne e manchas solares — que são muito comuns aqui na ilha. Dá a sensação de clarear, mas está, na verdade, a tratar a pele. Esses efeitos são visíveis logo de imediato, e em cinco dias resolve problemas como manchas de cicatrizes de acne e até a acne.

Além disso, é um creme adequado a todos os tipos de pele, excepto peles atópicas. Porquê? A minha filha, por exemplo, tem pele atópica, e neste tipo de pele é preciso ter muito cuidado com qualquer tipo de creme, mesmo que contenha poucos químicos. Os químicos são algo sobre o qual devemos ter reservas, pois, afinal, a natureza também tem químicos.

A pele da minha filha, por ter rosácea e ser atópica, reage imediatamente a qualquer creme — ela nem usa nenhum. É uma pele que não precisa de cremes. No entanto, quem tem rosácea ou psoríase vai encontrar neste creme uma solução ideal. Embora não gostemos de afirmar isso explicitamente, é o creme mais adequado para quem sofre de psoríase. Se não for o dermocosmético em frasco, o próprio leite em pó também traz benefícios, pois tomar banho com ele já ajuda a acalmar quem tem psoríase. Além disso, como contém Aloe Vera, que também é de cá, tem propriedades cicatrizantes, o que explica o “milagre” de resolver problemas de acne.

Receberam agora um prémio internacional...

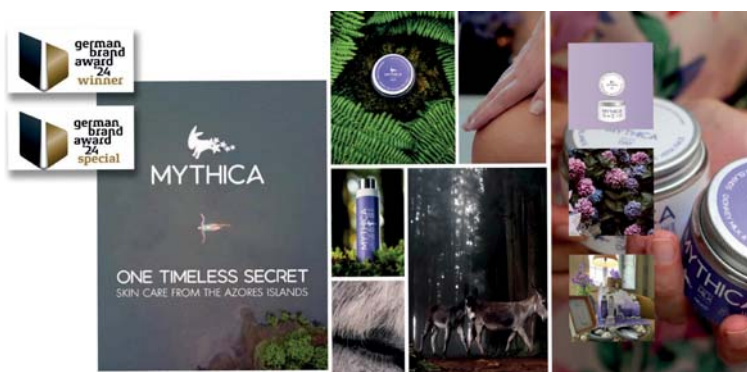
Sim, exatamente, o German Brand Award. Nós não ficámos surpreendidos pelo prémio de sustentabilidade, ao qual ganhámos uma menção honrosa, no “Sustainable Brand of the Year”, mas ficámos surpreendidos pelo German Brand Award, pela marca. Ou seja, a marca foi considerada distinta na sua comunicação e sinceridade face ao produto, sendo reconhecida como original, clássica e muito comunicativa, no prémio “German Brand Award 2024 - Excellent Brands: Beauty & Care”.

Para mim, enquanto designer, foi muito interessante e posso considerar este prémio um dos pontos altos da minha carreira. Sempre fui uma pessoa muito original e sempre fui criticada por isso, mas desta vez ganhei por ser original. As tendências costumam ditar o caminho, mas sou contra isso.

Primeiramente, começo o processo de design com um estudo aprofundado, comparando com outras marcas existentes, sabendo quais são as tendências actuais — algo contra o qual me posiciono. Hoje em dia, vamos à inteligência artificial e pedimos “cria uma marca”, mas depois vemos tudo igual nas lojas.

Queríamos criar uma marca que, daqui a 10, 20 ou até 30 anos, não estivesse fora de moda, algo com uma visão de longo prazo. No início, fomos até criticados, com sugestões como “deixas fazer algo mais simples, mais dentro das tendências” e “mostrar umas tendências mais comerciais”, como por exemplo, usar uma letra qualquer em frascos que até pareceriam com frascos de xarope. Sou completamente contra isso, pois venho da Faculdade de Belas Artes do Porto, onde tivemos um ano só de lettering. Fiz muitos estudos de lettering. Houve muitas discussões entre nós até chegarmos ao “A” que precisava ter uma onda, para remeter ao oceano, e ao mesmo tempo ter uma verticalidade. Os frascos também foram audaciosos, por termos colocado “Mítica” na horizontal, mas nos frascos ele está escrito ao contrário na vertical. Foi testado várias vezes.

Depois, tivemos de incorporar a figura da burra-anã, ela tinha que estar presente, porque é o nosso tótem. Tinha de parecer pequenina, graciosa, quase infantil, e dar a sensação de estar a saltitar, pois a espécie é muito vivaz. Ao contrário dos burros que associamos à lentidão, a burra-anã é fofinha e muito energética. Isso tinha de transparecer nos frascos, essa ingenuidade tinha de ser visível. Muitas cores foram estudadas, e eu resolvi usar apenas o branco, que remete ao creme e ao leite, porque o leite em pó é branco — a pureza do ingrediente — e o lilás, uma cor associada à palavra “mítico”, “místico” e “mito”



“Estamos num verdadeiro renascimento na criação de marcas, especialmente nos Açores”

em várias culturas internacionais.

Como tem sido a reacção dos consumidores locais e também nacionais?

Eles usam muito a palavra “WOW”, ou em português “UAU”, porque são os estrangeiros que estão mais despertados para a questão de produtos sem químicos. Acho que os portugueses ainda não estão tão sensíveis para isso. É o estrangeiro que está mais consciente. Eu própria estou mais sensibilizada porque tive acne e sei que qualquer produto para cabelo ou pele, sem químicos, é o que traz melhores resultados.

Mas nem todos têm essa consciência e acabam por gastar dinheiro em produtos com muitos químicos, que prometem resultados a um determinado prazo, mas, na verdade, estão, de certa forma, a ser enganados. Não há dúvida de que os produtos naturais, até se pegarmos num fruto natural e o esfregarmos na pele, são melhores do que os cremes cheios de químicos. Esfregar um limão com mel, uma gema de ovo com mel, tem mais efeito benéfico na pele do que a maioria dos cremes químicos feitos em laboratório. Claro que a natureza tem químicos, mas são químicos bons.

A única resistência que vejo, e gostava de fazer uma ressalva sobre isso no mercado português, é que, em Portugal continental, ainda existe esse complexo de inferioridade, como se o que vem de fora fosse melhor. E isso é algo que gostava de destacar, enquanto empreendedora, criadora e designer. Nós, designers, criadores e empreendedores, sofremos muito com esse complexo de inferioridade em Portugal. Só agora as pessoas começam a criar, e só quando emigraram e voltaram é que percebem que também somos capazes de fazer e criar. Claro que não é fácil, para ninguém, nem para os estrangeiros, mas há certos apoios. Nós beneficiámos de apoio do Governo, o que foi ótimo.

No nosso primeiro ano, eu ainda não estava integrada como CEO da Mythica, mas sei que o Marcos recebeu apoio do Governo para o marketing, o que foi muito bom. No entanto, poderia haver mais apoios, pois, para nós evoluímos e pedir à indústria francesa que faça mais remessas de produtos, precisamos de investir o nosso próprio dinheiro. E isso dificulta o crescimento das marcas. São necessários investidores e, acima de tudo, apoio financeiro nacional para os criadores nacionais.

É difícil ver as farmácias e perfumarias cheias de produtos “L'Occitane” e de outras marcas internacionais. Claro, esses produtos são bons (não retiro a qualidade), mas há muitas marcas como a Ignae, a BAMandBOO, a Mythica e tantas outras que estão a

surgir no mercado e merecem um maior destaque. A nossa marca merece holofote, e as outras não posso falar, mas todas merecem visibilidade.

Precisamos de mais apoio financeiro nacional para os criadores portugueses. E, claro, precisamos primeiro de começar a apoiar-nos uns aos outros dentro das ilhas, depois no continente e, por fim, a nível internacional. Acima de tudo, precisamos passar a palavra internamente.

Este é um produto raro no mercado neste momento. Está acessível e, pelo preço que tem, é quase dado. É um produto que merecia custar uns centos de euros, mas não está nessa gama, porque queremos que seja o mais acessível possível. Estamos numa fase de impasse devido à falta de apoios e ao facto de as pessoas não acreditarem que ilhéus criaram um produto que vem das ilhas. Os insulares também conseguem, e os ingredientes das ilhas são poderosíssimos. Eu acredito plenamente nisso: a sinergia entre os insulares pode acontecer, mas é um sistema de persistência e trabalho.

E perspectivas para o futuro?

Temos projectos para o futuro, mas eles variam muito conforme o investimento na nossa marca, porque se não houver investimento, as pessoas não vão ver. Esta marca tem um imenso potencial para crescer, tanto em maquilhagem quanto em cheiros diferentes. Nós acrescentamos algo verdadeiro para não ter o cheiro intenso de leite de burra, mas pode ter outros aromas. Pode evoluir para muitas outras áreas, não só no nutritivo, mas também a nível da Mythica, onde há muito a desenvolver. Agora, estamos focados no que temos e à espera de apoios. Continuamos com o que temos, mas para fazer mais coisas, são necessários apoios, e temos os pés bem assentes na terra.

Pretende acrescentar alguma informação no âmbito da entrevista?

Só queria ressaltar uma coisa. Primeiro, que este é um produto muito especial, e o complexo de inferioridade é algo difícil de trabalhar, que precisa ser abordado a nível nacional. Estamos num verdadeiro renascimento na criação de marcas, especialmente nos Açores. Talvez porque as pessoas emigraram e voltaram, ou emigraram e ficaram, mas estão a criar sinergias com os de cá, e essas sinergias estão a colocar os Açores como realmente são: um paraíso. Não só pela sua beleza, mas também pela sua fauna e flora poderosíssimas. O nosso leite também é muito especial, a manteiga tem um sabor único, porque os animais usufruem de uma alimentação muito especial.

Filipe Torres

Desconstrução Fomos glifosatados!



Por: Dionísio Faria e Maia (médico)

Praticamente todos contra! A vontade dos representantes nos Conselhos de Ilha, de Entidades, de Associações de cidadãos e dos técnicos consultados que se declararam inequivocamente e noutros casos com reservas contra a revogação do dito decreto, foi “Glifosatada” em nome da guerra às ervas daninhas.

Estranha forma de governar e principalmente de legislar em contraponto com a maioria representativa dos interesses específicos de cada Ilha e por simbiose extensivos a uma Região e contra os pareceres requeridos a outras entidades reconhecidas pela sua capacidade científica assim como também dos grupos organizados que se

preocupam e lideram as ações de proteção do nosso ambiente.

Estranhamente a entidade que mais responsabilidade tem na defesa da nossa saúde pública, que é a Direção Regional da Saúde, não foi consultada, nem emitiu parecer que deveria ser obrigatório e condicionante de qualquer decisão legislativa nesta matéria. Em vez disso e para branquear o papel obrigatório desta Entidade, requereram-se pareceres às Direções dos Hospitais da Região e de Unidades de Saúde Ilha.

Foi no mínimo estranho este arrolamento, sabendo-se que nos hospitais e USIs, não existem Comissões técnicas com função específica para emitir pareceres sobre atos, consumos e utilizações de substâncias com possíveis implicações na saúde pública; assim como se estranha a forma como foi elaborado o pedido de parecer da representação Regional da Ordem dos Médicos, acabando por responder à modo Pilatos.

No meio das diligências, consultaram representantes de associações de Freguesias e das Autarquias dos Açores, e também o Sr. Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, como só estivesse em causa a salvaguarda do dano colateral noutras ervas vizinhas ou coabitantes das daninhas, e a trabalhadeira que dá a limpeza mecânica, a manual ou a térmica.

A demonstração inequívoca de que a decisão de revogação foi política, e porque sim, é evidente por não terem sido respeitadas as vontades, as recomendações e reprovações justificadas nos pareceres emitidos acautelando a proteção ambiental e seu impacto na saúde pública.

Todos sabemos da existência de alianças tóxicas. Os seus efeitos, tal como em todas as nóxias tanto podem ser imediatos, desastrosos e até letais, ou lentos, mas nem por isso negligenciáveis porque mais cedo ou mais tarde chegam as más consequências.

Não vamos abordar as alianças sociais tóxicas, flagelo de violência doméstica, de gênero e por aí fora, mas das alianças políticas que deliberam por maioria, mas não em nome de uma vontade maioritária e inequivocamente expressa contra, mesmo quando consultada.

O pior inimigo nestas alianças, é a ignorância, seguindo-se a prepotência com que se estabelecem domínios e regras. Ignorância e prepotência agravada, quando nos sujeitam a práticas ou consumos contra vontades, evidências e outras suspeitas científicas cuja observância é fundamental numa sociedade que se diz moderna, defensora do bem-estar dependente do respeito intransigente pelo nosso ambiente.

Falar de pesticidas e herbicidas, nem sempre é fácil ou consensual, porque quer queiramos ou não, trata-se de uma indústria agroquímica com benefícios económicos e malefícios ambientais e nos ecossistemas, com produção baseada em lucros, e obrigada a publicar suporte científico sobre utilização e segurança de que sabemos por analogias que nem sempre foram ou são publicados; e isto aconteceu com o Glifosato.

O facto de o uso do Glifosato estar sob forte suspeita, deve-se precisamente porque para além de estar na classe dos organofosforados e dos neuro moduladores, tem sido o mais usado, logo o de maior distribuição e de mais difícil controlo, sabendo-se da sua atividade inflamatória cerebral testada em animais de laboratório com fortes suspeitas que esteja implicado em doenças neurodegenerativas como a doença de Alzheimer. Como substâncias carcinogénicas, sabemos que estamos no caminho de associar relações diretas com estas substâncias, e especificamente com o glifosato. A maior incidência e prevalência de doença neurodegenerativa e cancro da próstata em utilizadores de glifosato, é uma evidência preocupante nos últimos estudos científicos. Pudicamente, dizem-nos que a sua aplicação vai ser muito, mesmo muito restrita e controlada, tão restrita e controlada que quase ficamos com a ideia de que se vai aplicar o glifosato com cotonete e talvez só para matar ervas daninhas em cemitérios.

Louve-se a posição da Câmara Municipal de Ponta Delgada, que desafiando a posição da AMRAA, retrocessos civilizacionais e alianças tóxicas, assumiu que não nos “glifositará”; até porque existem outros meios para matar as tais ervas daninhas que teimam em crescer em determinados lugares, assim como para travar decisões políticas que nos envergonham.



destaques IMOBILIÁRIAS



PUB



SÃO JOSÉ - PDL
4 WC 3 2 293 163
MORADIA / REF. 093240568 €430.000



SÃO PEDRO - PDL
4 WC 2 148 143
MORADIA / REF. 093240569 €370.000



SÃO JOSÉ - PDL
3 WC 1 180 120
PRÉDIO / REF. 093240557 €280.000



MOSTEIRO - PDL
8600
TERRENO RÚSTICO / REF. 093240556 €249.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt / era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portadacidade@era.pt / era.pt/portadacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt / era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Acordado, STN, Lda, AMI 5933, Cade Agência e jurídica e Financeiramente independente.

PUB



UNU.I.1312.18624
Moradia V6, Arrifes, Ponta Delgada - 150m²
VENDA: 375.000€



UNU.I.1315.18624
Moradia V3 na primeira linha do mar, São Roque - 120m²
VENDA: 349.000€



UNU.I.1317.18624
Apartamento T2+1, Ponta Delgada - 100m²
VENDA: 355.000€



UNU.I.1298.18624
Terreno rústico, São Vicente Ferreira - 380 m²
VENDA: 59.500€



UNU.I.1304.18624
Apartamento T2, Água d'Alto, Vila Franca do Campo - 90,40 m²
VENDA: 300.000€

ATLANTIPOTENTE MED. MOB. LDA, AMI N° 18624

**R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT**

PUB



6833
Candelária. Moradia T3 em Terreno com 1200 m2 380 000€



6348
Vila Franca. Dependência Agrícola, 4 Estufas, Terra Lavradia, Pequena Mata e Bananal



6966
Mosteiros. Edifício com 271 m2 situado na primeira linha do mar. 212 000€



6895
Moradia T5 com Garagem. Ribeira Grande (Conceição) 370 000€



6956
São Vicente Ferreira. Terreno Rústico com 5032m2 150 000€



6888
Maia. Moradia T2 com Garagem e Quintal. 142 500€



6969
Vila Franca. Apartamento T2 em Boas condições. 250 000€



6803
Moradia T5 do Sec XIX traça tradicional com acabamentos e escadaria em pedra de lavoura.



6947
Feteiras. Moradia T4 Nova vendida com todo o Recheio. Entrada Lateral, Garagem e Quintal. 380 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreira nº8
9500-119 Ponta Delgada

(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB



PUB



Governo lança campanha de sensibilização para combater a praga das térmitas na Região

A Secretaria Regional do Ambiente e Acção Climática deu início, em Novembro de 2024, a uma campanha de sensibilização para o combate à praga das térmitas nos Açores, com o objectivo de promover o conhecimento sobre a biologia e hábitos destes insectos, informar sobre as zonas de risco, alertar para os sinais de infestação e fornecer orientações práticas para a sua contenção e combate.

O Secretário Regional do Ambiente e Acção Climática, Alonso Miguel, destacou a importância desta iniciativa, referindo que “as térmitas representam uma das pragas urbanas mais destrutivas a nível mundial, com impactos económicos significativos, e, nos Açores, esta realidade não é diferente”.

“Com esta campanha, pretendemos capacitar a população com o conhecimento necessário para identificar, prevenir e combater a sua propagação”, sublinha.

Alonso Miguel explicou que “a campanha é dirigida à população em geral, mas também a entidades locais com papel ativo na gestão territorial, como diversos departamentos governamentais, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e os Peritos Qualificados do Sistema de Certificação de Infestação por Térmitas. Esta abordagem visa assegurar que os diversos intervenientes estejam devidamente informados e preparados para actuar, de forma coordenada e eficaz, no combate à praga”.

Inicialmente lançada com a distribuição de um ‘flyer’ formativo, a campanha será agora reforçada com ações presenciais em todas as ilhas afectadas. Estão previstas sessões informativas e formativas dirigidas ao público em geral, promovendo o esclarecimento de dúvidas e a partilha de boas práticas de prevenção e combate.

“A campanha terá continuidade ao longo do tempo, ajustando-se às necessidades de cada ilha e ao grau de infestação identificado. O compromisso do Governo Regional passa por assegurar uma comunicação constante e actualizada, mantendo a sensibilização activa e garantindo que as comunidades açorianas estejam devidamente informadas e preparadas para lidar com esta praga de forma preventiva e eficaz”, explica o Secretário Regional.

“Actualmente, as térmitas são consideradas a principal praga urbana com efeitos destrutivos em zonas habitacionais, propagando-se de forma natural e lenta de edifício em edifício. No entanto, o transporte de materiais, como mobiliário infestado, tem facilitado a sua disseminação a grandes distâncias, o que explica a introdução e dispersão da praga pelo arquipélago açoriano”, continuou o governante.

Nos Açores, estão identificadas quatro espécies de térmitas com diferentes níveis de impacto.

A térmita-de-madeira-seca das Índias Ocidentais (*Cryptotermes brevis*) é considerada a mais prejudicial, estando presente em seis ilhas, não estando confirmada a sua presença apenas no Corvo, Flores e



Graciosa, causando danos significativos em estruturas de madeira seca.

A térmita-subterrânea-ibérica (*Reticulitermes grassei*) foi identificada exclusivamente na cidade da Horta, na ilha do Faial, sendo uma espécie subterrânea com elevado potencial destrutivo, enquanto a térmita-subterrânea do Este Americano (*Reticulitermes flavipes*) está localizada na Caldeira das Lajes e no antigo Bairro Americano, na ilha Terceira, distinguindo-se pela formação de colónias subterrâneas extensas.

Por sua vez, a térmita-europeia-de-madeira-húmida (*Kaloterms flavicollis*) está presente no Faial, Terceira e São Miguel, mas tem impacto reduzido, pois ataca principalmente madeira viva ou em decomposição, sem causar danos estruturais relevantes.

O Secretário Regional reforçou a importância da mobilização comunitária e da acção estratégica no combate a esta praga, tendo em conta que “a contenção da praga das térmitas exige um esforço conjunto entre autoridades e cidadãos, pelo que, com esta campanha, queremos esclarecer a população sobre os sinais de infestação e promover as melhores práticas para evitar a sua dispersão, protegendo o património natural e edificado dos Açores”.

O governante com a tutela do Ambiente reforçou o empenho do Governo Regional no combate à proliferação das térmitas e lembrou que, em 2023, “o Governo desenvolveu uma aplicação digital destinada a melhorar a gestão, por parte dos Vigilantes da Natureza, de armadilhas interiores e exteriores, permitindo a georreferenciação e o registo das informações recolhidas de forma mais eficiente”.

Alonso Miguel referiu ainda que “adicionalmente, foi lançado o ‘Guia Prático para Controlo de Térmitas’, disponível ao público em formato digital, juntamente com um folheto informativo que descreve as principais espécies, sinais de infestação e medidas preventivas a adoptar”.

O imperialismo coisa do passado?



Por: António Pedro Costa

O mundo está a atravessar vários desafios que podem ser interpretados como uma espécie de desordem global e uma das causas parece estar relacionada com o fenómeno do imperialismo que dominou o mundo durante séculos. Quando julgávamos que ele não sobreviveria no Século XXI, eis que ele ainda persiste de formas muito subtis, inclusivamente no próprio coração do Ocidente.

O imperialismo dos nossos dias não se manifesta apenas por meio da ocupação militar ou do controle territorial, como aconteceu com as ex-colónias. Hoje, ele disfarça-se sob formas de domínio económico e político.

A globalização, que julgávamos ser uma forma de democratização do Mundo, está a contribuir para estas novas formas de imperialismo. As grandes potências estão a exercer uma influência sobre os países mais pobres e em vias desenvolvimento, por meio do controle dos mercados financeiros, sobre a tecnologia, a comunicação e até mesmo decisões políticas.

Por outro lado, a imposição de modelos económicos radicais e ultra liberais, que apenas vêm o funcionamento dos mercados com cada vez menos regulamentação, pode-se considerar como uma das principais armas das novas roupagens do imperialismo, disfarçadas como desenvolvimento ou ajuda internacional.

Os interesses das grandes potências mundiais estão cada vez mais a cavalgar o seu domínio sobre o Mundo de forma tão descarada, que no início parecia-nos que não passaria de balelas de políticos e oligarcas de toda a espécie que não sabiam o que diziam, porque haveria um contra-poder que estabeleceria “a ordem” e tudo não passasse de politiquices. Mas não, tudo tem de ser levado a sério.

A resistência a este imperialismo não passa apenas por questionar as relações de poder entre países, mas também refletir sobre a ganância do poder económico em controlar tudo para enriquecer mais depressa. Além disso, é essencial repen-

sar e reforçar as formas como as ideias e os valores do Ocidente não desapareçam ou não tenham força para se impor ao domínio oligárquico com nuvens negras que aparecem no horizonte.

O imperialismo que se está a desenhar no Mundo representa uma lógica de poder global que procura uma reafirmação do poder nacional, a reafirmação de uma posição dominante no cenário mundial e a exploração de mecanismos económicos para garantir essa posição, agarrando-se a uma retórica nacionalista e olhar para o seu umbigo.

Este imperialismo é como que uma forma de garantir a primazia económica das grandes potências mundiais, procurando enfraquecer as organizações internacionais, como a ONU ou a NATO, o que pode levar a um enfraquecimento da ordem internacional estabelecida.

O conceito de imperialismo atual surge também pela pretensão de reconquistas territoriais e de eventuais reconfigurações das atuais fronteiras dos países, na mira de restaurar o sonho de superpotências dominantes e na tentativa de expandir as suas esferas de influências no resto do Mundo.

Todas as formas de imperialismo procuram alargar uma posição dominante no cenário internacional, desafiando diretamente a ordem estabelecida sempre com o foco na liderança económica e ideológica global, e na reconstrução da influência territorial e estratégica, o que reflete a continuidade de uma lógica imperialista que ainda persiste no mundo contemporâneo, que todos nós julgávamos ser coisa do passado e de povos primitivos.

Todas estas situações criam um ambiente de incerteza e instabilidade que pode levar a uma desordem global. No entanto, também existem esforços para lidar com estes problemas, com movimentos internacionais que estão atentos a estes fenómenos e que poderão tomar algumas iniciativas de na tentativa de construir soluções para um futuro mais sustentável e pacífico deste nosso Planeta.



Trinta e três acidentes de viação provocaram 7 feridos nos Açores entre os dias 10 e 12 de Janeiro

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores comunicou que, no âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pelas Divisões Policiais Territoriais e de Segurança Aeroportuária e Controlo Fronteiriço, deste Comando, procedeu à detenção de 14 pessoas, entre 10 e 12 de Janeiro.

Das 14 detenções, 11 foram realizadas pela Divisão Policial de Ponta Delgada, duas pela Divisão Policial de Angra do Heroísmo e uma pela Divisão Policial da Horta.

Foi detida um homem de 24 anos, no concelho de Vila do Porto, pela suspeita da prática do crime de exercício de funções de segurança privado sem habilitação legal.

Dois pessoas de 35 e de 31 anos foram detidas, no concelho da Ponta Delgada, uma pela suspeita da prática do crime de condução sem habilitação legal para o efeito e a outra por cumplicidade do crime de condução.

Foram detidas sete pessoas, com idades entre os 24 e os 59 anos, em vários concelhos da

ilha de São Miguel, pela suspeita da prática do crime de condução de veículo sob a influência de álcool. Foi executado um mandado de detenção e condução emanados pela Autoridade Judiciária competente, no concelho da Lagoa, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

A Divisão Policial de Angra deteve duas pessoas, em execução de mandados de detenção e condução emanados pela Autoridade Judiciária competente, no concelho de Angra do Heroísmo, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

A Divisão Policial da Horta deteve uma mulher de 44 anos, no concelho da Horta, pela suspeita da prática do crime de condução sem habilitação legal para o efeito.

Na Região Autónoma dos Açores, no período de 10 a 12 de Janeiro de 2025, foram registadas 33 ocorrências de acidentes de viação que, além dos danos materiais, provocaram 7 feridos.

Operação “Sim à Diferença” junto das escolas dos Açores

A PSP inicia hoje a operação “Sim à Diferença”, a qual decorre no âmbito do Programa Escola Segura (Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade), até ao dia 24 de Janeiro, em todo o território nacional.

“A discriminação no mundo em geral, e em particular em Portugal, assume diversas formas. Os aptos discriminatórios em razão da origem racial e étnica, cor da pele, nacionalidade, ascendência e território de origem ou sobre a identidade de género assumem, frequentemente, a forma de contraordenações e, por vezes, a dimensão de crime,” refere a PSP.

No âmbito desta campanha, a PSP vai promover a realização de acções de sensibilização junto das escolas de ensino básico do 2º e 3º

ciclo e do ensino secundário, a qual tem como objectivo principal a prevenção de todas as formas de discriminação e da prática de crimes motivados por ódio, incutindo nas crianças e jovens visadas pelas acções o respeito pelas diferenças e pelos Direitos Humanos.

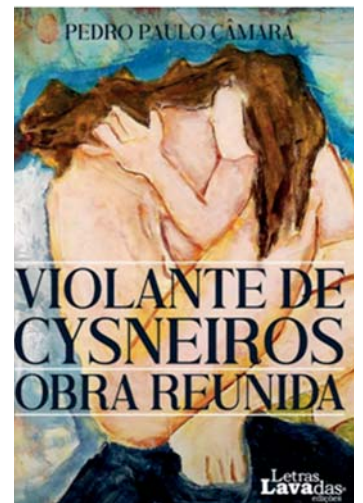
No decorrer desta operação, assinalar-se-á a efeméride do Dia Mundial da Liberdade, a 23 de Janeiro, dia comemorativo este que foi criado pela ONU e proclamado pela UNESCO. Atenta à realidade descrita, a PSP, através das EPES dos diversos Comandos da PSP, garante a sua missão de segurança de prevenção da criminalidade e delinquência, orientada especificamente para a prevenção de todas as formas de discriminação e da prática de crimes motivados por ódio.

Violante de Cysneiros – Obra reunida

A arte literária que configura a beleza do encanto da autonomia insular, com a vastidão dos caminhos marítimos do Oceano Atlântico.



João Carlos Iglésias, Chefe Adjunto do Arquivo Histórico da Marinha de Guerra Portuguesa



A arte literária que configura a beleza do encanto da autonomia insular, com a vastidão dos caminhos marítimos do Oceano Atlântico. Numa intuição pródiga de saber popular, fortemente marcada pelo religiosismo, Armado Côrtes-Rodrigues aceita o desafio de Fernando Pessoa para integrar o “elenco restrito” daqueles que colaboraram na Revista Trimestral de Literatura “Orpheu”, escrevendo alguns poemas, alguns dos quais alguns assinados com o pseudónimo Violante de Cysneiros.

Colaborou nos dois e únicos números daquela revista (1915), deixando bem declarada a sua vertente “modernista” e “humanista”.

A atmosfera mística de Violante de Cysneiros desencadeia forças que se agigantam como montanhas e nos revelam os receios do desconhecido, possibilitando que o místico ocupe o lugar que lhe permite apaziguar os

medos.

A obra escrita reúne na epístola o sagrado, no descanso modesto do profano, despertando, por vezes, o silêncio e erguendo o imaginário literário do escritor, poeta, dramaturgo, cronista e etnólogo português.

O aforismo crescente na “flor do chá” arrecada em si o potencial literário do Classicismo através da força escrita do Humanismo.

Estoicamente, agarra a cultura popular, dignificando o seu contributo, como elemento agregador das gentes, através das tradições e do seu vasto cancionero.

A apresentação deste quadro etnográfico e poético é o resultado de uma pesquisa hercúlea e de grande sensibilidade, apresentada pelo escritor Pedro Paulo Câmara em Violante de Cysneiros: obra reunida.

Taxa de inflação média de 2024 foi de 2,03% nos Açores

A taxa de variação média dos últimos doze meses, terminados em Dezembro, e que corresponde à taxa de inflação de 2024, do Índice de Preços no Consumidor, “Total”, foi de 2,03% nos Açores. As maiores variações médias positivas verificaram-se nas classes “Comunicações” (5,70%); “Restaurantes e hotéis” (4,62%); “Saúde” (3,98%); “Bebidas alcoólicas e tabaco” (3,58%) e “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” (3,27%).

Em sentido contrário, a classe que apresentou maior variação média negativa foi a do “Vestuário e calçado” com -3,36%.

A taxa de variação média dos últimos doze

meses nacional, ou seja, a taxa de inflação de 2024 no país foi de 2,42%.

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor, “Total” de Dezembro, situou-se nos 2,72%, aumentado 0,49 pontos percentuais em relação à taxa divulgada no mês anterior. A taxa mensal do índice de Dezembro, “Total”, foi de 0,46%, aumentado 1,15 pontos percentuais em relação ao mês de anterior.

A classe “Transportes”, com 5,70%, foi a que mais se realçou no sentido da alta, enquanto no sentido da baixa foi a classe “Vestuário e calçado” com -1,36%. A taxa mensal a nível nacional foi de 0,11%.

Pub.

POUPE

esta **SEMANA**

;) **no seu** *pingo doce*

SIGA-NOS EM    De 09 a
15 jan25
ANOS

Promoção em vigor de 9 a 29 de janeiro de 2025

ATÉ
40% Em toda
a marcaATÉ
50% Em todas
as fraldas**DODOT**12,69€
Emb.SENSITIVE
CARRY PACK
T2
Emb. 58 Unid.
0,22€/Unid.
17,34€/Emb.11,94€
Emb.PANTS ACTIVITY
T5 Emb. 52
Unid.
0,32€/Unid.
T6 Emb. 48
Unid.
0,35€/Unid.
23,89€/Emb.14,99€
Emb.ACTIVITY EXTRA
T4 Emb. 52
Unid.
0,29€/Unid.
T5 Emb. 48
Unid.
0,32€/Unid.
21,94€/Emb.13,49€
Emb.BEBÉ SECO
EXTRA
T4 Emb. 62
Unid.
0,22€/Unid.
T5 Emb. 56
Unid.
0,25€/Unid.
20,15€/Emb.7,98€
Emb.PANTS BEBÉ
SECO
T5 Emb. 30
Unid.
0,27€/Unid.
T6 Emb. 27
Unid.
0,30€/Unid.
10,65€/Emb.4,99€
Emb.FRALDAS DODOT
SPLASHERS T5-6
Emb. 10 Unid.
0,50€/Unid.
7,69€/Emb.30% OU MAIS Em toda
as toalhas**DODOT**
pure4,79€
PackPack 3x48 Unid.
21,9€/PackMAIS DE 30% Em todas
as toalhas
gama azul**DODOT**5,79€
PackPack 6x64 Unid.
8,69€/Pack*pingo doce*
só bem pagar tão pouco**é tão bom poupar assim :)**

Promoção válida de 9 a 15 de janeiro de 2025 em todas as lojas Pingo Doce Açores. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce Açores. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º 28/84. O cartão "Poupa Mais" não é válido em nenhuma Loja Pingo Doce Açores. Campanha não válida para artigos comercializados no espaço "Café e Bolos". Visite o nosso site em www.pingodoce.pt

Reencarnação e Espiritismo

“Necessário vos é nascer de novo” — Jesus

Não foram os espíritas que inventaram a Reencarnação — palavra que grafamos com inicial maiúscula, em homenagem de nossa Alma agradecida à lei sábia e misericordiosa que projetou luz sobre o até então incompreendido problema do Ser, do Destino e da Dor.

O ensino reencarnacionista vem de muito longe, de povos antigos e remotíssimas doutrinas.

Ao Espiritismo couberam, apenas, a honra e a glória de estudá-lo, sistematizando-o, para convertê-lo, afinal, num dos principais, senão no principal fundamento de sua granítica estrutura doutrinária.

Grandes vultos do passado, no campo da Religião, da Filosofia e da Ciência, aceitaram e difundiram a Reencarnação.

Orígenes (nascido em 185 e falecido em 254), considerado por São Jerônimo como a maior autoridade da Igreja de Roma, afirma, no livro “Dos Princípios”, em abono da tese básica do Espiritismo: “As causas das variedades de condições humanas são devidas às existências anteriores.

São, ainda, do eminente e consagrado teólogo as seguintes palavras: “A maneira por que cada um de nós põe os pés na Terra, quando aqui aportamos, é a consequência fatal de como agiu anteriormente no Universo.”

Ainda de Orígenes: “Elevando-se pouco a pouco, os Espíritos chegaram a este mundo e à ciência dele. Daí subirão a melhor mundo e chegarão a um estado tal que nada mais terão de ajuntar.”

Crisna, no Bhagavad-Guitá (o Evangelho da Índia), predica, com absoluta e inegável clareza: “Eu e vós tivemos vários nascimentos. Os meus, só são conhecidos de mim; vós não conheceis os vossos.”

Os Vedas, milhares de anos antes de Jesus-Cristo, difundiam, largamente, a ideia reencarnacionista.

Buda aceitava e pregava a Reencarnação.

Os sacerdotes egípcios ensinavam que “as almas inferiores e más ficam presas à Terra por múltiplos renascimentos, e que as almas virtuosas sobem, voando para as esferas superiores, onde recobram a vista das coisas divinas”.

Na Grécia, berço admirável de legítimos condores do Pensamento e da Cultura, encontramos Sócrates, Platão e Pitágoras como fervorosos paladinos das vidas sucessivas.

Sócrates ensinava que “as almas, depois de haverem estado no Hades o tempo necessário, são reconduzidas a esta vida em múltiplos e longos períodos”.

O ensino pitagórico era, como é notório, essencialmente reencarnacionista, dele advindo, por falsa interpretação de mentes pouco evoluídas, a errônea teoria da metempsicose.

Entre os romanos, Virgílio e Ovídio disseminavam os princípios reencarnacionistas.

Ovídio chegava a dizer: “quando minha alma for pura, irá habitar os astros que povoam o firmamento”, admitindo, assim, semelhantemente aos espíritas, a sucessividade das vidas em outros planetas.

São Jerônimo afirmava, por sua vez, “que a transmigração das almas fazia parte dos ensinamentos revelados a um certo número de iniciados”.

Deixemos, contudo, esses consagrados vultos, cuja opinião, embora respeitável e acatada, empalidece ante a opinião da figura máxima da Humanidade — Nosso Senhor Jesus-Cristo.

O Sublime Embaixador pregou a Reencarnação. Algumas vezes, de forma velada; outras, com objetividade e clareza.

Falando a respeito de Elias, o profeta falecido alguns

séculos antes, diz o Mestre: — “Elias já veio e não o conhecestes”, compreendendo então os discípulos que se referia a João Batista (Elias reencarnado).

No famoso diálogo com Nicodemos, afirma que ninguém alcançará o Reino de Deus “se não nascer de novo.

Nascer da água e do Espírito — o que completa a intenção, o pensamento reencarnacionista de Jesus.

Em outra oportunidade, externando por meio de simples alegoria sobre a Lei de Causa e Efeito — ou Karma —, sentencia: — “Ninguém sairá da Terra sem que pague até o último ceitil”, isto é: até a completa remissão das faltas.

Como se vê, o Espiritismo não criou, não inventou a Reencarnação.

Aceitando-a como herança de eminentes filósofos e de respeitáveis doutrinas, de Jesus e de Seus discípulos, e confirmada, a seu tempo, pelos Espíritos do Senhor, o Espiritismo promoveu o seu estudo, a sua difusão, a sua exegese.

Ela é, contudo, antiquíssima, conhecida e professada antes do Cristo, na época do Cristo e em nossos dias.

Há mais de um século o Espiritismo apresenta-a por único meio de crermos num Pai Justo e Bom, que dá a cada um “segundo as suas obras” e como elemento explicativo da promessa de Jesus, de que “nenhuma de suas ovelhas se perderia”.

A Reencarnação é a chave, a fórmula filosófica que explica, sem fugir ao bom-senso nem à lógica, as conhecidas desigualdades humanas — sociais, económicas, raciais, físicas, morais e intelectuais.

Sem o esclarecimento palingenésico, tais diversidades deixariam um doloroso “ponto de interrogação” em nossa consciência, no que diz respeito à Justiça Divina.

Sem as suas claridades, seria a Justiça de Deus bem inferior à dos homens.

Teríamos um Deus parcial, injusto, caprichoso, cruel, impiedoso mesmo.

Um Deus que beneficiaria a uns e infelicitaria a maioria.

Com a Reencarnação, temos Justiça Incorrutível, equânime, refletindo a ilimitada Bondade do Criador.

Um Deus que perdoa sem tirar ao culpado a glória da remissão de seus próprios erros.

Um Deus que perdoa, concedendo ao culpado tantas oportunidades quantas ele necessite para reparar os males que praticou.

Com a Palingenesia, temos um Deus que se apresenta, no Altar de nossa consciência e no Templo do nosso coração, como Pai Misericordioso e Justo, um Pai carinhoso e Magnânimo, que oferece a todos os Seus filhos os mesmos ensejos de redenção, através das vidas sucessivas — neste e noutros mundos, mundos que são as “outras moradas” a que se refere Jesus no Evangelho.

Tantas vidas quantas forem necessárias, porque o essencial e o justo é que “nenhuma das ovelhas se perca”...

Martins Peralva

Livro: *Estudando o Evangelho*



Governo convoca Conselho de Administração do FUNDOPESCA a pedido da Federação das Pescas

Na sequência do mau tempo que tem assolado o arquipélago durante as últimas semanas e tendo em conta as previsões de “agravamento das condições meteorológicas nos próximos dias”, o Governo dos Açores decidiu convocar, nos termos da legislação em vigor, o Conselho Administrativo do Fundo de Compensação Salarial dos Profissionais da Pesca dos Açores (FUNDOPESCA), para o próximo dia 22 de Janeiro, pelas 10h00.

Esta reunião servirá para analisar a evolução das descargas de pescado nas lotas da Região Autónoma dos Açores, bem como os fundamentos e a abrangência da aplicabilidade, em caso de decisão de accionamento do FUNDOPESCA, com vista ao pagamento da compensação salarial aos profissionais da pesca abrangidos por este fundo.

Esta decisão governamental surge em sequência a um pedido feito pela Federação das Pescas dos Açores para activação do Fundo Pescas “motivado pelas condições meteorológicas adversas que já dura

há pelo menos duas semanas está a obrigar os pescadores Açorianos a continuar em terra, situação que, a manter-se, terá consequências nos rendimentos da comunidade piscatória.” Este problema, segundo a Federação das Pescas dos Açores, “agrava-se para aqueles que, sem alternativas, fazem do mar a sua principal forma de sustento.”

“Continuamos a aguardar melhorias nas condições climáticas e do estado do mar para que os pescadores voltem a exercer a sua actividade,” referiram os dirigentes da Federação.

“Neste momento, as previsões meteorológicas obrigam a precaução e, enquanto assim for, não existem condições de segurança para a faina. Como tal, verificando-se os critérios necessários publicados na última redacção da portaria, que regulamenta o Fundo de Compensação Salarial dos Profissionais da Pesca, nomeadamente “condições do estado do mar, que resultem durante, pelo menos, 7 dias consecutivos ou 13 dias interpolados num período de 30 dias.”

IX dádiva de sangue na Escola Secundária da Ribeira Grande

O Serviço de Hematologia do Hospital do Divino Espírito Santo estará na Escola Secundária da Ribeira Grande, amanhã, para realizar uma sessão de Dádiva de Sangue.

A actividade é organizada pela Equipa de Educação para a Saúde (EES) e decorrerá entre as 9 horas e as 13 horas na biblioteca da escola.

A Equipa de Educação para a Saúde organiza, pela nona vez, a sessão com o objectivo sensibilizar toda a população para o valor social e humano da dádiva de sangue, estimulando a sua prática e tornando mais conhecida a sua imprescindibilidade. De salientar que a actividade é aberta a toda a comunidade escolar.

Pub.

Renault
care
service

check-up de inverno
188€ /a partir de*

faça a marcação do check-up na app My Renault

quem melhor do que a Renault para cuidar do seu Renault?

*Valor válido para substituição de discos e pastilhas de travões. Preço calculado para Renault Clio 1.2 a gasolina. Check-up de inverno inclui verificação de escovas limpa vidros, iluminação, níveis de óleo motor, líquido de travões e refrigeração, pastilhas, discos de travões, amortecedores folos, pneus e linha de escape. Válido apenas para marcações no My Renault e clientes particulares. Realizadas de 15/12 a 31/01/2025.

Renault recomenda **Castrol**

marcação



Mont'Alverne & CA., SA
Rua Eduardo Soares de Albergaria, 12 - Valados, Relva
Tel.: 296 305 700 | Email: montalverne@ilhaverde.com



Pub.

DACIA
SERVICE

COM O DACIA SERVICE, O SEU DACIA SENTE-SE EM CASA.

TODOS OS DIAS, FAZEMOS O NOSSO MELHOR PARA QUE O SEU DACIA SE SINTA EM CASA.

MUDANÇA PNEUS A PARTIR DE
68€*

*preço pneu 185/65 R15 B8H para Dacia Sandero. Inclui taxa legal de IVA em vigor, escavador, montagem e equilibragem de roda. Campanha válida até 31/01/2025 no rede aderente. Limitada ao stock existente.

Mont'Alverne & CA., S.A.
Rua Eduardo Soares de Albergaria, 12 - Valados, Relva
Tel.: 296 305 700 | Email: montalverne@ilhaverde.com

gty GRUPO ILHA VERDE

SGS

Facebook, Twitter, Instagram icons and DACIA.PORTUGAL

Pub.

MEZZANINE
Mobiliário e decoração

Mobiliário à sua medida

Rua Professor Alfredo Bensaúde, 12 Ponta Delgada Tel: 296 381 319





QR code for Mezzanine Açores

Pub.

Gráfica AÇOREANA

SERVIÇOS DE PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO OFFSET

**FLYERS
CARTAZES
BROCHURAS
REVISTAS
FOLHETOS
JORNAIS**

**LIVROS
CARTÕES
CONVITES
CALENDÁRIOS
ENVELOPES
FATURAS**

Rua Dr. João Francisco de Sousa, 16 - Ponta Delgada - São Miguel - Açores
email: pub@correiodosacores.pt | www.correiodosacores.pt | 296 709 887/888

Os Dias - Vinte e Cinco – Abril e Novembro... Comparáveis?



Por: António Benjamim

Qual o mais simbólico?

Que não se procure reescrever a História, com maledicência, ódio, ajuste de contas, vitórias desabridas e cruéis.

Os factos aí estão, verdadeiros e transparentes.

A 25 de Abril de 1974 derruba-se uma ditadura nacional – corporativa com 48 anos de vigência, com raízes no regime fascista de Mussolini e do nazista de Hitler.

De um copiaram a simbologia de Deus, Pátria e Família e do outro instruções da juventude hitleriana para organizarem a mocidade portuguesa, assim como, quase 80 % das cartilhas ideológicas dos respectivos regimes.

Referir que até a metodologia da instituição de campos de concentração nazis foi “copiada” com zelo e eficácia, sendo exemplo histórico o estabelecimento em 1936 do campo de concentração do Tarrafal, com o objetivo de encarcerar presos políticos e sociais, para os aniquilar física e psicologicamente.

A 25 de Novembro de 1975 os democratas e liberais, procuraram por cobro a 19 meses dum “processo revolucionário em curso”, com diversas matizes ideológicas.

Durante este período, entre outros eventos, salientam-se os mais significativos.

A 28 de Setembro de 1974 algumas personagens procuraram repor, com algumas nuances diferenciadoras, a situação política de 24 de Abril de 1974, isto é, tencionavam recuperar algumas das linhas programáticas da intitulada “primavera marcelista”, que nunca passou de mera intenção.

A 11 de Março de 1975 constata-se uma tentativa falhada de golpe de estado dirigida pelo General Spínola, que já havia sido precedida por uma manifestação denominada de “maioria silenciosa”.

Foi tida como reacção a uma suposta tentativa da extrema – esquerda levar a cabo uma série de assassinatos, designada de “operação matança da Páscoa”, o que nunca se chegou a confirmar.

Resultou, para além do exílio do General Spínola, numa série de nacionalizações, assim como do início do chamado “verão quente”, onde estalinistas e maoístas se degladiavam e perspectivavam o poder pela via revolucionária.

Sem desmerecer o 25 de Novembro, não restam dúvidas que no dia 25 de Abril e seguintes os portugueses todos, todos, todos saíram à rua

de forma espontânea e inesquecível, apaixonados pela liberdade.

O dia 25 de Abril foi o dia mais simbólico e como escreveu Sophia de Mello Breyner “o dia inicial inteiro e limpo” e acrescentava:

“Emergimos da noite e do silêncio”.

Passados cinco dias os portugueses galgavam as ruas para celebrar, pela primeira vez, em liberdade o “Dia Primeiro de Maio - Dia do Trabalhador”, comemorado antes na clandestinidade.

As únicas mortes violentas ocorridas nas horas seguintes à manhã vitoriosa do 25 de Abril, foram cometidas pela polícia política do anterior regime ditatorial.

Passados 50 anos do “memorável e histórico dia”, diversos comentadores independentes, têm vindo a subverter para abrir ainda mais comparáveis.

Nos nossos dias têm “ressuscitado” opiniões de saudosistas do anterior regime, que procuram polarizar com denodo a sociedade, com a reabertura de feridas antigas, que se julgava estivessem saradas.

Optando pela discussão acalorada e demagógica, desprezando o diálogo construtivo.

A ocorrência da sessão solene comemorativa do 49º aniversário do 25 de novembro, só veio dar um maior contributo para abrir ainda mais barricadas na sociedade portuguesa.

Nos dias que correm os consensos e os compromissos têm ficado para trás, assistindo-se na maior parte do mundo à divisão odiosa, como arma de arremesso para se ganharem eleições.

A recente vitória de Donald Trump nas eleições americanas, veio comprovar que os chamados acordos de regime já não fazem sentido, antes pelo contrário, têm-se aberto plataformas da desinformação e realizado trabalho estratégico de polarização, esgrimindo-se frases tais como, “nós” contra os “outros”, ganhando-se assim mais apoios eleitorais.

Será oportuno recordar a importante frase recentemente proferida pelo Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa:

“O 25 de Abril foi o primeiro momento e mais marcante. Sem ele não haveria 25 de Novembro”.

Muitos dos militares que pertenciam ao “grupo dos nove” e que não só foram membros activos do 25 de Abril como lideraram todo o processo do 25 de Novembro, têm vindo a corroborar que as duas datas não são comparáveis.

Defendem que uma instituição como a Assembleia da República não pode dar o mesmo tratamento aos dois acontecimentos, pelo que se recusaram participar na sessão solene comemorativa do 25 de Novembro.

“Consideram que a data está a ser deturpada e não pode ser equiparada ao 25 de Abril”.

Termina-se com o testemunho do Capitão de Abril Vasco Lourenço que afirmou que não marcou presença na sessão solene, uma vez que a direita estava a distorcer a história para esconder que foi a “principal derrotada” do 25 de Novembro e de pretender desvalorizar a relevância do 25 de Abril.



Bispo de Angra vai falar sobre ‘As Irmandades no Jubileu da Esperança’ no Coro Alto do Convento da Esperança em Ponta Delgada

No âmbito do ciclo de conferências que a Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres irá levar a efeito no ano de 2025 e em cumprimento da nossa missão de promoção cultural e espiritual, no próximo dia 22 de Janeiro, pelas 21 horas, terá lugar no Coro Alto do Convento da Esperança, com entrada pelo portão da Avenida Roberto Ivens a 1ª conferência, subordinada ao tema: “As Irmandades no Jubileu da Esperança”.

Será orador o Sr. Bispo da diocese de Angra, D. Armando Esteves Domingues. Este ciclo tem como objectivo, promover o debate, partilha e reflexão sobre temas actuais e relevantes, não só para a Irmandade do Senhor Santo Cristo, como também para toda a comunidade em geral. A irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres Convida todos os Irmãos e comunidade a participarem.

“Contamos com a vossa presença e participação activa neste nosso arranque de iniciativas do Ano Jubilar,” lê-se na nota informativa.

Em nota num panfleto disponível na igreja do Senhor Santo Cristo dos Milagres, D. Armando Esteves Domingues afirma que estas conferências promovidas pela Irmandade do Senhor Santo Cristo “sejam um encontro com Cristo pleno de Alegria espiritual e te confirme como mensageiro da Esperança cristã nesta nossa querida diocese e no mundo de que fazemos parte.”

“Peregrinar e participar numa Celebração Jubilar, rezar e professar a fé unidos ao Santo Padre e a toda a Igreja, pedir o perdão na Confissão Sacramental e recomençar uma vida nova, são alguns dos meios que a Igreja te oferece para poderes recenrar a vida e a história na pessoa de Jesus Cristo”.

O Jubileu ocorre a cada 25 anos e oferece uma oportunidade única de conversão, reconciliação na Fé. Este foi intitulado pelo Papa de ‘Jubileu da Esperança’.

Indulgência jubilar

Os fiéis, “peregrinos da esperança”, poderão obter a indulgência peregrinando a qualquer lugar sagrado do Jubileu – pelo menos a uma das quatro Basílicas Maiores do Papa em Roma, na Terra Santa ou Igrejas jubiliares de cada diocese –, e participando num momento de oração, celebração e reconciliação. Depois, “visitando devotamente qualquer lugar do Jubileu” e vivendo momentos de adoração eucarística, meditação da Palavra de Deus, concluindo com a Profissão de Fé, Pai Nosso e a Invocação a Maria. Os fiéis impedidos de sair de casa, “verdadeiramente arrependidos que não possam participar nas celebrações, peregrinações ou visitas”, poderão obter a indulgência jubilar se “recitarem nas suas casas ou onde quer que o impedimento os detenha, o Pai Nosso, a Profissão de Fé, oferecendo os seus sofrimentos ou as dificuldades da sua vida.” Outra forma de obter a indulgência será, certamente, através das “obras de misericórdia e penitência”, visitando os doentes, os presos, os idosos na solidão, os deficientes.”

Oração do jubileu

“Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama da caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.”



São Miguel organiza Jubileu da Palavra no dia 26 de Janeiro

O Jubileu da Palavra que se assinalará no dia 26 de Janeiro, por ocasião do Domingo da Palavra de Deus, vai decorrer em São Miguel na Igreja Jubilar, no Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres com a leitura contínua do Evangelho de São Lucas, numa celebração especialmente dirigida a grupos bíblicos, grupos de leitores e de oração, na qual podem participar todos os fiéis.

A iniciativa, que está a ser dinamizada pelo Secretariado Bíblico de São Miguel, constitui a primeira peregrinação jubilar temática deste Ano Santo. De acordo com o programa enviado ao Sítio Igreja Açores, a concentração dos peregrinos far-se-á na Igreja de São José às 16h40, seguindo depois o grupo em peregrinação até aos Santuário do Senhor Santo Cristo. Segue-se a Exposição do Santíssimo, a Leitura contínua do Evangelho de Lucas, por leitores de todas as ouvidorias, terminando esta celebração com a bênção final e o envio de todos com a missão do anúncio. Durante a celebração haverá a possibilidade da celebração do Sacramento da Reconciliação.

A peregrinação jubilar constitui o centro do Ano Santo e neste contexto, as ouvidorias, os movimentos e os serviços diocesanos são especialmente interpelados a promover, fomentar e organizar peregrinações às nove Igrejas jubilares abertas na diocese até dia 28 de Dezembro deste ano. Estas peregrinações, especialmente dirigidas a agentes específicos de pastoral, devem ser organizadas localmente e articuladas sobretudo nas duas maiores ilhas onde existem mais do que uma ouvidoria, encontrando-se se possível uma data conjunta durante o mês designado para o Jubileu específico.

O primeiro Jubileu a ser celebrado, neste contexto, é o Jubileu da Palavra no dia 26 de Janeiro, considerado o Domingo

da Palavra de Deus, por decisão do Papa Francisco. Na ilha Terceira a celebração está organizada também com a junção das duas ouvidorias - Angra e Praia da Vitória. Os fiéis são convidados a participar num concerto orante na Igreja da Misericórdia, de Angra seguindo depois para a Sé onde serão rezadas Vésperas.

O Jubileu da Palavra está relacionado com o Domingo da Palavra, que se celebra no Terceiro (III) Domingo do Tempo Comum, por decisão do Papa Francisco, com a Carta Apostólica sob forma de Motu Proprio 'Aperuit illis' ('Abriu-lhes o entendimento'), que estabelece que seja um dia dedicado à celebração, reflexão e divulgação da Palavra de Deus.

"O Domingo da Palavra de Deus situa-se num período do ano que convida a reforçar os laços com os judeus e a rezar pela unidade dos cristãos. Não é uma mera coincidência temporal pois celebrar o Domingo da Palavra de Deus expressa um valor ecuménico, porque as Sagradas Escrituras indicam para aqueles que se colocam à escuta o caminho a ser percorrido para alcançar uma unidade autêntica e sólida", assinala o Papa Francisco.

A Carta Apostólica sob forma de Motu Proprio 'Aperuit illis' ('Abriu-lhes o entendimento'), do Papa Francisco, foi publicado a 30 de Setembro de 2019, no dia da memória litúrgica de São Jerónimo, que afirmava que "A ignorância das Escrituras é a ignorância de Cristo".

Neste Ano Santo 2025, dedicado ao tema da esperança, a Diocese de Angra tem nove Igrejas jubilares – uma em cada ilha do Arquipélago dos Açores – uma igreja matriz em cada ouvidoria, para além da Sé, na ilha Terceira, e de três santuários diocesanos (Santuário do Senhor Santo Cristo/São Miguel; Santuário do Senhor Santo Cristo da Caldeira/Pico; Santuário do Senhor Bom Jesus/Faial).

Modernizes



Por: Carlos Rezendes Cabral

A evolução dos meios tecnológicos têm-se processado de modo tão rápido que até assusta as pessoas mais idosas, com é o meu caso. Não só ao que a tecnologia diz respeito, como até na forma de falar e escrever.

Está a tornar-se um hábito ver a mistura do inglês com o português. Para mim é uma afronta à língua de Camões que não devia ser usada, nomeadamente, em marcas e nome de empresas para além de outras.

Dizer que se vá a um workshop, em vez de se dizer que se vá a uma acção de formação; escrever Way2 Açores como marca ou nome de empresa é, quanto a mim, uma aberração. Dizer para fazer um link em vez de ligação é outra anomalia. No meu modo de pensar, quem assim procede está a contribuir para a degradação, cada vez maior, da língua portuguesa.

Tenho consciência que estamos vivendo uma fase de transição porque, o inglês, quase que já é uma língua universal; mas não nos podemos esquecer que o português é falado e escrito por cerca de 400 milhões de pessoas. O português não é um dialeto, é uma língua.

Dizem-me que é moderno e que temos de acompanhar a evolução. Pergunto:- que tipo de evolução se vejo que a juventude actual, em termos de sapiência, está muito abaixo da juventude do meu tempo?

A propósito de sapiência existe um cartaz na vedação da escola EBJI da Matriz na Rua José do Canto que diz:- ESCOLA PÚBLICA CONQUISTA DO 25 DE ABRIL!!!

Não faço comentários a tal demonstração de ignorância. Ainda por cima, na vedação de uma escola, onde trabalham muitos professores que, penso eu, devem saber que antes do 25 de Abril havia escolas públicas.

Passando para a área da tecnologia, desde o "smartphone" ao computador, passando pelos multibancos ou ATM's, as pessoas vêm-se "gregas" para lidar com estes meios que se tornaram indispensáveis para a vivência actual.

Como se tudo isso não bastasse surge-nos agora a chamada inteligência artificial (IA).

Com a inteligência artificial (IA) o caso é muitíssimo mais grave porque, como o próprio nome diz, o aparelho é mecanicamente inteligente daí que, na minha opinião, põe em perigo a própria humanidade, quando utilizada para molestar seja quem for.

Conforme li na imprensa, a regulamentação sobre o uso de tal inovação já foi elaborada pela União Europeia e entrará em vigor no próximo mês de Fevereiro.

Em Portugal parece haver cientistas bastante habilitados para lidar com tal evolução. Diz-se até que são dos melhores a nível mundial. Oxalá que sim e que apliquem tal ciência na melhoria das nossas condições de vida, nomeadamente na área da saúde.

Tive ocasião de ouvir que o governo português está pensando usar a inteligência artificial no serviço de triagem do INEM. Espero que tudo dê certo e que não morrem mais pessoas enquanto esperavam para serem atendidas.

Passando para áreas mais práticas e com todos estes avanços tecnológicos, gostaria de ver o futuro "androide" a trabalhar nos sectores onde há falta de mão de obra, nomeadamente, na agricultura ou a ordenhar vacas, trabalhar na construção civil ou outro qualquer serviço onde houvesse falta de mão de obra.

Para finalizar, faço votos que a IA não seja utilizada para fins bélicos ou similares.

P.S. Texto escrito pela antiga grafia.



AUTODESTAQUES

As nossas sugestões
em automóveis, motos, oficinas,
serviços auto e muito mais!

USADOS
J.H. ORNELAS

NÃO SÃO USADOS
SÃO EXPERIENTES

**NOVAS
ENTRADAS**



MAZDA CX-5 EXCELLENCE NAVI
2.2CC 150CV
DIESEL 2016/06 - **18.750,00€**



SEAT ARONA PA STYLE 1.0CC 95CV
GASOLINA 2023/06 - **18.790,00€**



RENAULT CLIO LIMITED 1.0CC 91CV
GASOLINA 2021/05 - **17.250,00€**



SEAT IBIZA ECO FR 1.0CC 95CV
GASOLINA 2017/01 - **10.950,00€**



usados.jhornelas.pt

Valados

296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:

SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00

SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de

10 a 23 de janeiro de 2025

f i Usados JH0



VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

IMBATÍVEIS DA SEMANA

10 a 17 Janeiro 2025



~~€ 26.980~~

€ 24.980

HONDA - 2023
HR-V 1.5 e-HEV ELEGANCE



~~€ 26.980~~

€ 23.980

MAZDA - 2021
2.0 SKYACTIV-G EVOLVE
PACK I-ACTIVE



~~€ 19.980~~

€ 18.980

NISSAN - 2020
JUKE 1.0 DIG-T N-CONNECTA



~~€ 19.980~~

€ 18.480

SEAT - 2023
ARONA 1.0 TSI STYLE



FAÇA SCAN AQUI

**CARACTERÍSTICAS
DOS MODELOS**

ABERTO AOS SÁBADOS www.viveirosregos.com

📍 Rua de São Gonçalo, Ponta Delgada ☎ 296 383 473



AUTO destaques



PUBLICIDADE | 296 709 889

**AUTO
destaques**

Jorge Barros, um fotógrafo genial que ama os Açores: Os Romeiros e um poema de Manuel Alegre como pano de fundo



Por: Mário Beja Santos

Era tempo de Quaresma, 1968 era o ano. A seguir à Páscoa, finda a segunda recruta que viera dar nos Arrifes, no Batalhão Independente de Infantaria nº18, regressaria ao continente na companhia do José Manuel Medeiros Ferreira para nos prepararmos para ir para a Guiné. Estava ainda a dar instrução e naquele dia brumoso saí com o meu pelotão dos Arrifes em direção a S. Vicente Ferreira, era um exercício chamado cross, muitos quilómetros em passo de corrida, intervalado de marcha acelerada. Uma atmosfera que ainda guardo nos sentidos, toda aquela humidade a ressumar nas orlas da estrada feita de basalto, um odor da terra e das plantas bem fincado, as conteiras e o incenso vigorosos, ouvem-se as passadas pela estrada fora, e é nisto que numa curva avisto um conjunto de seres humanos que vem murmurando algo que não me é perceptível, estranho grupo, há gente calçada e descalça, vamos avançando, o grupo entoia orações em voz alta, padres nossos e ave-marias, parecem agasalhados em xailes, vejo bordões, e, já bem próximo do grupo, vejo xailes, um género de saco às costas e um crucifixo junto ao peito. O meu pelotão detém-se, há homens que se ajoelham, interrogo o cabo-miliciano que é micaelense, segue-se a resposta: eh senhor, são os Romeiros. Desbarreto-me também, eles passam por nós, e vá lá saber-se porquê, sinto uma comoção enorme, é indiscutível que estou a ver fé e devoção no rosto daqueles homens e crianças, nada vira de semelhante na vida, depois esclareci-me sobre esta tradição de penitência, sobre o xaille e o lenço rameado, os guias que precedem os peregrinos, o seu acolhimento por famílias ou em casas paroquiais, as suas orações ("Nossa Senhora os livre dos abalos de terra, da fome, da peste, da guerra e de mortes repentinas").

Anos depois, adquiri uma obra soberba, Festas e Tradições Portuguesas, uma memorável edição do Círculo de Leitores, 2002, texto de Soledade Martinho Costa e fotografias de Jorge Barros, um grão-mestre da fotografia, um apaixonado pelos Açores, o volume dedicado a março e abril lá tem os Romeiros da bruma e o esplendor fotográfico de Jorge Barros mostrando adultos e crianças, os rosários deixados numa cruz à porta das igrejas, o seu caminhar, um adulto em prece ajoelhado à sua passagem, e aprendi que quando a igreja ou ermida se encontram fechadas o orador diz: "Seja bendita e louvada a Sagrada Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo", a que os Romeiros respondem: "Seja para sempre louvado com Sua e nossa Mãe Maria Santíssima". Uma tradição, segundo leio, que vem do século XVI, quando um grande tremor de terra abalou Vila Franca do Campo.

Jorge Barros teve a honra e privilégio de expor em toda a região açoriana. São incontáveis as suas fotografias tiradas nas suas nove ilhas. Em 2007, colaborou com



Fotografias de Jorge Barros extraídas do volume de Março e Abril de Festas e Tradições Portuguesas, edição Círculo de Leitores, 2002, com a devida vénia

Manuel Alegre num livro esplendoroso intitulado Escrito no Mar, Livro dos Açores, aí escreveu: "A celebração do silêncio e a festa dos sentidos fazem-me querer sempre voltar a estes lugares mágicos de brumas e luz, desde que tive a oportunidade de percorrer aqueles pontos dos velhos mapas da minha escola primária. É quando permaneço aqui, em qualquer das nove ilhas, que aprendo a olhar e a sentir as estrelas, a terra e o mar, a decidir e a concretizar o desassossego da vida." Quando tenho saudades mais intensas deste espaço que ia mudando percorro vagarosamente este livro, em busca de energia, fiel que sou ao eterno retorno, e despeço-me com um dos poemas que Manuel Alegre escreveu para o livro, Tanto Mar:

*Atlântico até onde chega o olhar.
E o resto é lava
e flores.*

*Não há palavra com tanto mar
como a palavra
Açores.*

Ciente que estou que Jorge Barros adoeceu, tolhido de poder voltar aos Açores, a quem ele ofereceu a sua inspiração genial e imagens irrepetíveis, aqui venho lembrá-lo, cheio de admiração, por tudo quanto ele nos legou com a sua espantosa câmara viajante.

CONSUMAÇORES

PONTA DELGADA | LARGO DA MATRIZ, 35 - TELEFONE: 296 206 160



Pub.

CONHEÇA O MELHOR DOS AÇORES
DISCOVER THE BEST OF THE AZORES

PROCURE O SELO
LOOK FOR THE SEAL

marcaacores.pt

GOVERNO DOS AÇORES

Pub.

Sabor fresco e cremoso

VALFORMOSO
A Pureza dos Açores

Queijo fresco para barrar
Cream Cheese
Ervas & Alho

Queijo fresco para barrar
Cream Cheese
Natural

Queijo fresco para barrar
Cream Cheese
Light

f @valformosopt

Pub.

O nosso contributo para a **saúde cerebral**
www.gorreana.pt

CIENTIFICAMENTE COMPROVADO



CHÁ VERDE SAÚDE CEREBRAL
(SAQUETAS) 40 GR

Benefícios:

- Promotor das funções cognitivas, retardando o processo de envelhecimento e consequentemente reduzindo a degenerescência cerebral que aumenta com a progressão da idade.
- Ação relaxante pois reduz a ansiedade e o stress.
- Melhora a qualidade do sono, por estimular a serotonina que é importante para a produção de ondas alfa no cérebro.
- Melhora a função vascular e ajuda a minimizar as doenças cardiovasculares.

Pub.

FAYAS

ATUM POSTA
em óleo de girassol

Pub.

A BOLACHA DOS AÇORES

@bolacha.mulata

Pub.

sociedade
ponto verde

PRÉMIO JUNTA-TE AO GERVÁSIO

2ª EDIÇÃO

GANHE ATÉ
5.000€
ATÉ 25 DE JANEIRO

Juntas de freguesia

1º Lugar: **Kit tecnológico Gervásio**
(composto por vários equipamentos
informáticos como: TV, tablets e computadores)

Entidades de proximidade

1º Lugar: **5.000€**
2º Lugar: **3.000€**
3º Lugar: **2.000€**

Cidadania social

1º Lugar: **3.000€**
2º Lugar: **2.000€**
3º Lugar: **1.500€**



Apoio Institucional



Apoio



Knowledge Partner



SAIBA MAIS E INSCREVA-SE EM
RECICLA.PT/JUNTATEAOGERVASIO

Elevada iliteracia e desinformação sobre fertilidade: o que deve mudar?

São vários os factores que têm “um impacto dramático” na fertilidade, com efeitos prejudiciais a curto e longo prazo. Quem o afirma são os especialistas que marcaram presença no evento “O Passado, Presente e Futuro da Fertilização In Vitro (FIV)”, que decorreu em Coimbra.

O Notícias Saúde marcou presença para conhecer a evolução da procriação medicamente assistida (PMA) pelas palavras de Isabel Torgal, directora clínica da Ferticentro, Joana Mesquita Guimarães, directora clínica da Procriar e membro do Conselho Nacional de Procriação Medicamente Assistida, e Vladimiro Silva, director científico das Clínicas Procriar, Ferticentro e Ava Clinic, no papel de moderador.

Num debate focado em fertilidade e fertilização in vitro, existem vários factores prejudiciais, tais como o álcool, drogas, tabaco e obesidade. Todas estas variáveis tornam a gravidez mais complicada, sobretudo em momentos mais tardios, a acrescentar a uma elevada desinformação e iliteracia sobre fertilidade, considerada uma das grandes preocupações das especialistas. É perante estes desafios que destacam a importância de educar para a fertilidade desde cedo, incluindo este tema nas aulas de educação sexual, nas escolas.

Além disso, Joana Mesquita Guimarães relembra que o período fértil recomendado para engravidar é entre os 25 e os 30 anos, o mais tardar até aos 35. No entanto, actualmente, as carreiras e vidas profissionais estão a ser postas cada vez mais em primeiro lugar, pelo que Isabel Torgal sugere que “deve haver uma preocupação



Foto: Unsplash

acrescida para guardar ovócitos”, através da criopreservação.

O que é a criopreservação?

Quando a mulher decide adiar a sua gravidez, pode optar pela criopreservação, considerada uma oportunidade para engravidar mais tarde, mantendo as suas reservas de fertilidade.

Em Portugal, este processo tem a duração de cinco anos, mas pode ser renovado por tempo, caso ainda não queira entrar neste percurso. Durante este período, os óvulos mantêm a sua vitalidade e qualidade.

Mas as vantagens não ficam por aqui: a criopreservação é uma ferramenta útil

para mulheres com doenças autoimunes ou oncológicas. Desta forma, conseguem preservar os seus óvulos saudáveis, antes de iniciarem tratamentos que serão prejudiciais para a sua fertilidade.

O futuro da procriação medicamente assistida

A PMA já mostrou marcas de sucesso em Portugal e no mundo, com cerca de 40 anos de experiência. Muitas vezes, dá um motivo aos casais para sorrir, através da concretização dos seus sonhos. No entanto, é apenas uma opção, sem garantir 100% de sucesso.

Por enquanto, o futuro ainda é incerto, mas os especialistas acreditam que é

promissor. Actualmente, o mesmo método e forma de tratamento já não se aplica a todas as pessoas, tornando-se cada vez mais personalizado e individualizado. Para isso, a Inteligência Artificial pode ser um forte aliado para ajudar neste “cuidado de excelência prestado”.

“Quem faz tratamentos de fertilidade passa por muito sofrimento”, remata Joana Mesquita Guimarães, sentindo muita vergonha, frustração e ansiedade, mas, no fim desta jornada, tudo o que resta é gratidão: “Estão gratas para toda a vida e são esses sentimentos que nos fazem continuar e lutar, apesar das limitações sociais e dificuldades.”

Noticiassauda.pt

Um passo mais próximo para detetar o tipo de asma em crianças

“A asma é a doença crónica mais comum da infância, pelo que é essencial desenvolver novas terapias para tratar melhor estes doentes jovens.” Quem o afirma é Juan Celedón, autor sénior do estudo, que se desenvolveu na Universidade de Pittsburgh. Uma doença que tem muitos tipos diferentes, pelo que o diagnóstico preciso é importante para adequar o tratamento.

Para isso, os investigadores da Universidade de Pittsburgh desenvolveram um cotenete nasal para crianças para diagnosticar o tipo de asma, o que pode ajudar os médicos a prescrever medicamentos de forma mais precisa e abrir caminho para pesquisas em direcção a melhores tratamentos para tipos desta doença menos estudados, que têm sido difíceis de diagnosticar com precisão até agora.

“Uma das perguntas de um milhão de euros na asma é porque algumas crianças pioram ao entrar na puberdade, algumas mantêm e outras melhoram. Antes da puberdade, esta doença é mais comum em meni-



Asma é um distúrbio pulmonar inflamatório, desencadeado pela inflamação das vias respiratórias, através de factores como infecções virais, animais de estimação, fumo, pólen, ácaros, entre outros

nos, mas a incidência aumenta em mulheres na idade adulta”, reflecte Juan Celedón. Isto estará relacionado com o tipo e o subtipo?

Muda ao longo do tempo? Até ao momento não existem respostas para estas questões. Por isso, este é um passo mais perto para

diagnosticar e tratar adequadamente a asma nas crianças.

Este teste rápido também pode ajudar a impulsionar outras áreas de pesquisa sobre asma.

Como determinar se a criança tem asma?

A asma é um distúrbio pulmonar inflamatório, desencadeado pela inflamação das vias respiratórias, através de factores como infecções virais, animais de estimação, fumo, pólen, ácaros, entre outros.

No entanto, a que sinais deve estar atento? A doença pode provocar tosse, falta de ar, aperto no peito, dificuldade em respirar e sibilos, isto é, um ruído de assobio produzido pelo movimento do ar em vias respiratórias. Por isso, o diagnóstico passa por episódios repetidos de sibilos, histórico familiar da doença e resultados de exames de funcionamento dos pulmões.

Noticiassauda.pt

Director Regional cessou funções

Luís Carlos Couto terminou ontem, Segunda-feira, dia em que completou 66 anos de idade, as funções de Director Regional do Desporto.

Luís Couto despediu-se dos colaboradores na passada Sexta-feira.

Em quase todos os círculos do desporto era conhecida a saída do cargo quando atingisse a idade da reforma. Iniciou os trabalhos em 22 de Dezembro de 2020 e foi nomeado para prosseguir como director da área desportiva aquando da eleição do actual governo da Região, a 13 de Abril de 2024.

Natural de Angra do Heroísmo, foi professor de Educação Física em escolas da Casa Pia, em Lisboa, e de Angra do Heroísmo; chefe da divisão de Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e director técnico da Associação de Futebol de Angra entre Maio de 1990 e Agosto de 2001. A partir de 5 de

Abril de 2003 e até regressar aos Açores, foi técnico superior no Instituto Português do Desporto e Juventude na divisão de desporto federado, sendo responsável pela gestão dos programas de preparação olímpica e paralímpica. Possui o nível 4 de treinador de futebol.

Ricardo Matias, que desde o final de Novembro assumiu a direcção dos serviços de Actividade Física e Desporto da Direcção Regional do Desporto (DRD), perfila-se como o substituto.

O ex-presidente da direcção e ex-director técnico da Associação de Atletismo da Ilha Terceira e ex-treinador do Clube de Atletismo da Terceira, que esteve ligado ao desporto na Câmara de Angra, é o número dois da DRD.



Foto: DRD

Luís Couto cessou funções após 5 anos

Robert Câmara é candidato nas eleições da Federação Portuguesa de Futebol

O Presidente da Associação de Futebol de Ponta Delgada (AFPD) é o segundo suplente da Direcção na lista presidida por Nuno Lobo às eleições de 14 de Fevereiro na Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Robert Câmara é também candidato às eleições na AFPD, cuja data, inexplicavelmente, ainda não foi marcada.

O presidente associativo ainda não revelou o programa de recandidatura, nem a lista com os nomes para os diversos órgãos. Contudo, já visitou alguns clubes reunindo-se com os respectivos dirigentes dando conta do que tenciona prosseguir se for eleito.

As eleições à AFPD contam com mais um concorrente, o que não acontecia há cerca de 35 anos. Trata-se de Ricardo Silva, pro-



Foto: AFPD

Robert Câmara é candidato às eleições na FPF

fessor do ensino secundário, ex-presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande e ex-presidente da direcção do Sporting Ideal, clube onde foi praticante em quase toda a carreira.

Mas não é só Robert Câmara a figurar na lista do ainda presidente da Associação de Futebol de Lisboa. O presidente da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo (AFAH), Maurício Toledo, é o número seis do lote de efectivos, onde constam o antigo guarda redes de futsal do Sporting, João Benedito, o ex-internacional Bruno Alves e também o presidente da AF da Madeira, Rui Marote.

Maurício Toledo é candidato a novo mandato na AFAH, cuja assembleia geral

eleitoral está marcada para 10 de Fevereiro, quatro dias antes das eleições federativas.

Apesar de não ter sido tornado público, é a única lista apresentada no prazo legal, expirado a 27 de Dezembro passado.

Mais dois elementos açorianos estão na lista de Nuno Lobo. O presidente da Associação de Futebol da Horta, Eduardo Pereira, é o primeiro suplente, e o terceiroense Dâmaso Teixeira, mas inscrito na AF Ponta Delgada, faz parte do elenco do Conselho de Arbitragem, na secção das classificações. O antigo árbitro desempenha funções de observador dos juizes de campo das duas ligas profissionais. Domingo observou o árbitro José Rodrigues, no jogo da Segunda Liga entre o Felgueiras e o Paços de Ferreira.

Liga 3: Jogo do Lusitânia adiado

O desafio que o Lusitânia tinha previsto para o início da tarde de Domingo, em Angra do Heroísmo, frente ao FC Oliveira do Hospital, foi adiado para a Quarta-feira, dia 22 de Janeiro, às 12 horas locais.

A comitiva do Oliveira do Hospital viajou de Lisboa para a ilha Terceira na manhã de Sábado, mas o mau tempo que se verificava na zona do aeroporto, nas Lajes, impediu a aterragem da aeronave, que foi obrigada a regressar ao ponto de

partida.

O jogo é da 16.ª e antepenúltima jornada da primeira fase do campeonato da Liga 3 de futebol.

As duas equipas ocupam os dois últimos lugares da série B/Sul, separadas por cinco pontos, favoráveis à equipa continental.

Recorde-se que o Lusitânia também não disputou na manhã do Domingo, dia 5 de Janeiro, o jogo na Covilhã, com o

Sporting local, porque o relvado estava impraticável em algumas zonas devido à forte precipitação. Esta partida da 15.ª jornada realiza-se na tarde desta Quarta-feira.

Resultados da 16.ª jornada: 1.º Dezembro – Sporting “B”, 0-0; Sporting da Covilhã – Atlético, 1-3; Belenenses – União de Santarém, 2-0; Caldas – Académica, 1-1.

Lusitânia – Oliveira do Hospital adia-

do para o dia 22 de Janeiro.

Sporting da Covilhã – Lusitânia, jogo em atraso da jornada 15, na quarta-feira, dia 15 de Janeiro.

Classificação: 1.º Atlético CP, 29 pontos; 2.º Belenenses, 26; 3.º Académica OAF, 25; 4.º 1.º Dezembro, 25; 5.º Sporting B, 22; 6.º U. Santarém, 21; 7.º Caldas SC, 21; 8.º SC Covilhã, 15 (-1 jogo); 9.º FC Oliv. Hospital, 15 (-1 jogo); 10.º Lusitânia, 10 (-2 jogos).

Continua o mau momento do Operário

A equipa do Operário não mudou o rumo no início da segunda volta na série D do Campeonato de Portugal de futebol. Perdeu novamente, prolongando um mau momento que remonta desde a derrota na Lagoa (0-4) com o FC Serpa, a 29 de Setembro de 2024.

A oitava derrota foi sofrida em Oeiras, onde joga a equipa B do Estrela da Amadora. Foi por 3-1. O primeiro gol da equipa dos arredores de Lisboa foi obtido aos 4 minutos, por Ivanildo Siga, que, aos 41, elevou para 2-0.

Aos 87m o baixinho e veloz Manu Gonçalves, que já alinhou na primeira equipa amadore, na Primeira Liga, fez o 3-0.

O Operário, que teve 44% de posse de bola e só efectuou 4 remates, marcou aos 89m pelo inevitável Rafa Benevides, que já leva sete golos na época, seis no campeonato.

O Estrela da Amadora B, com 56% de posse, teve 15 remates, mas somente 3 na direcção da baliza. Dispôs de 3 pontapés de canto, os mesmos do Operário.

A formação lagoense está em posição delicada, já a 5 pontos da permanência. Realmente o percurso de 12 jogos no campeonato com apenas uma vitória, com 3 empates, com 8 derrotas e com 11 golos negativos não tem sido favorável.

Resultados da 14.ª jornada: GD Lagoa - Lusit. Évora, 3-1; Moura - Barreirense, 1-1; Amora FC - Serpa, 2-1; Est. Amadora B - Operário, 3-1; Comércio e Indústria - Moncarapachense, 0-1; Sintrense - Fabril Barreiro, 1-0; Louletano - Estrela FC, 3-0.

1.º Moncarapachense, 31 pontos; 2.º Lusit. Évora, 30; 3.º Amora FC, 30; 4.º Sintrense, 29; 5.º Louletano, 27; 6.º Serpa, 24; 7.º GD Lagoa,

20; 8.º Comércio e Indústria, 17; 9.º Est. Amadora B, 16; 10.º Moura, 16; 11.º Operário, 12; 12.º Barreirense, 10; 13.º Fabril Barreiro, 10; 14.º Estrela FC, 1 ponto.

Bayiá é reforço

Bayiá Baresi, natural dos Camarões, de 24 anos, actuando como médio, ingressou no Operário e já esteve no jogo de Domingo com o Amadora B. Actuou toda a segunda parte no lugar de Manuel Sousa.

O jogador estava a representar o Aliados do Lordelo, equipa da Divisão de Elite da AF Porto.

Desde que chegou a Portugal representou, sucessivamente, o CD Gouveia, o União da Madeira, o Lamelas, o Paivense e o Serzedelo.



Foto LGC

Santa Clara B estremeceu e caiu no CFA

A equipa B do Santa Clara, SAD, não conseguiu vencer dois dos principais candidatos ao título no Campeonato de Futebol dos Açores (CFA).

Depois de ter empatado, em Água de Pau, a zero golos, com o Juventude Lajense, perdeu, Domingo, por 1-0, na Praia da Vitória, com o Sport Praiense, os actuais dois primeiros classificados.

Assumido candidato a acender ao Campeonato de Portugal, a equipa B do Santa Clara terá de evidenciar mais futebol perante as equipas melhor apetrechadas. Será um caminho nada fácil.

No jogo com o Sport Praiense, teve o total domínio da partida, mas nunca apresentou o engenho e a arte necessárias para ultrapassar uma defesa coriácea, que soube neutralizar todo o caudal atacante da equipa de Ponta Delgada. Os lances de golo evidente foram escassos e dois surgiram de bolas paradas. A qualidade dos atletas exige mais no colectivo, sob pena de não atingir os objectivos.

Quando o Santa Clara B procurava o golo da vitória, destapando o esquema inicial e tor-

nando a defesa mais permeável, uma boa assistência de João Rato permitiu o golo de Ashvin Prabakrishnan, um australiano que marcou o segundo golo com a camisola do Sport Praiense. Um golo muitíssimo festejado, porque, aos 87 minutos, aproximava a equipa de uma vitória sobre um grupo profissional e com valia.

Desportivo São Roque sem problemas

O Desportivo de São Roque ganhou, por 4-0, ao Desportivo Lajense, do Pico, outra equipa que viajou para Ponta Delgada no próprio dia do jogo, contrariando o que determina o regulamento. Por pouco não faltava porque, com o voo cancelado, viajou via Ilha do Faial.

Com Vitor Cunha na orientação da equipa de São Roque (confirmando a notícia avançada por este jornal na sexta-feira), rendendo Elson Botelho, o jogo foi de sentido único. Leandro Anjos (24m e 64m), Emanuel Francisco (56m) e Valtinha (84m) foram os autores dos golos, ficando mais alguns por marcar.

O Desportivo de São Roque está a 5 pontos do segundo lugar.

Estreias na equipa do angolano (ex-Académica do Lobito) Domingos Joaquim (Danilo), de 22 anos, e do cabo-verdiano Toyzito, de 33 anos. Não entrou o colombiano Juan Ramirez, de 19 anos.

Trocas de treinadores

O Desportivo de Rabo de Peixe ainda deve estar a pensar como perdeu o jogo no campo do Barreiro, no Porto Judeu.

Depois de tantas ocasiões de golo desperdiçadas, viu, aos 76m, Bruno Toste marcar o golo que ditou a primeira vitória do SC Barreiro.

Na equipa da ilha Terceira foi o antigo adjunto André Soares a orientar a equipa, já que saiu o treinador principal João Abel Cruz. Uma decisão da Comissão que gere o clube.

Também no SC Angrense houve saída de treinador. Depois do empate da equipa na ilha de São Jorge, a zero, com o Desportivo Velense, apesar de imensos golos falhados, a Comissão Administrativa do clube da cidade de Angra decidiu prescindir dos serviços do trei-

nador Francisco Faria e do adjunto José Silva. Esta semana será comunicado o novo treinador, constando que possa ser João Abel Cruz.

Com a derrota do Santa Clara B o Juventude Lajense é a única equipa invicta e líder isolado.

Não foi fácil derrotar na ilha Graciosa o Sporting de Guadalupe, que marcou no primeiro minuto, por Ronaldo, que regressou ao clube depois de seis meses no Idanhense, da AF Castelo Branco.

Os dois golos da equipa da ilha Terceira surgiram na segunda parte no espaço de dois minutos: Marcinho, na própria baliza (51m) e Filipe Andrade (53m).

Resultados da 7.ª jornada: Barreiro - Rabo de Peixe, 1-0; São Roque - CD Lajense, 4-0; GD Lajense - Angrense, 0-0; Guadalupe - JD Lajense, 1-2; Praiense - Santa Clara "B", 1-0.

Classificação: 1.º J. D. Lajense, 19 pontos; 2.º S. C. Praiense, 17; 3.º Santa Clara "B", 16; 4.º C. D. Rabo Peixe, 12; 5.º G. D. São Roque, 12; 6.º C. D. Lajense, 9; 7.º S. C. Angrense, 5; 8.º S. C. Barreiro, 4; 9.º S. C. Guadalupe, 3; 10.º G. D. Velense, 2 pontos.

Vitória do Pico da Pedra mantém primeiro lugar

Um golo de Diogo Silva, aos 35 minutos, validou o sétimo triunfo em sete jogos do Vitória do Pico da Pedra, que permanece isolado no primeiro lugar do Campeonato de São Miguel de Futebol.

A equipa treinada por Ernesto Sousa foi aos Arrifes derrotar o Águia Desportivo, que deu muita luta a uma equipa que marcou 20 golos e sofreu somente dois.

A dois pontos está o União Micaelense, também com dois golos consentidos e com 17 apontados. Contribuiu para o "score" os 5 golos aplicados, em Ponta Delgada, ao FC Vasco da Gama, que marcou um.

O terceiro lugar é pertença do FC Vale Formoso, que, nas Furnas, derrotou, o Benfca Águia (3-2). A equipa da Ribeira Grande actuou com alguns juniores por lesões e castigos de jogadores habitualmente titulares.

Ao intervalo o FC Vale Formoso vencia por 1-0, golo de Madeira Júnior. Os outros dois

golos dos furnenses, que estão a 4 pontos do líder, foram obra de Diogo Moniz e de Neto Menacho. Foram os primeiros golos sofridos pela equipa treinada por Nelson Silva, que tem 16 marcados.

O Benfca Águia dispõe de 9 pontos, mas tem menos dois jogos do que as equipa do pódio.

Um golo de António Carreiro (45+1m) permitiu ao CD Santo António a primeira vitória no campeonato, relegando o Oliveirenses para a última posição.

O Sporting Ideal foi a Água de Pau derrotar o Santiago FC por 3-2. Esteve a vencer por 3-0 (Marcos Rebelo, aos 15 e 26m e Ilídio Ferreira, 36m), conseguindo a equipa da casa marcar dois golos por Luís Mota (40m) e por Ludgero Soares (47m, de penalti).

Resultados da 7.ª jornada: Águia Clube Desportivo - Vitória do Pico da Pedra, 0-1; Santiago - Sporting Ideal, 2-3; União Micaelense -

Vasco da Gama, 5-1; Vale Formoso - Benfca Águia, 3-2; CD "Os Oliveirenses" - Santo António, 0-1.

Classificação: 1.º Vitória do Pico da Pedra, 21 pontos; 2.º União Micaelense, 19; 3.º Vale Formoso, 17; 4.º Benfca Águia, 9; 5.º Sporting Ideal, 7; 6.º Santo António, 5; 6.º Vasco da Gama, 5; 8.º Águia CD, 4; 9.º Santiago, 3; 10.º CD "Os Oliveirenses", 1 ponto.

Foto "O LEÃO DO ATLÂNTICO"



Taça de Portugal Benfica joga hoje em Faro

Já são conhecidas seis das oito equipas que vão participar nos quartos de final da Taça de Portugal, com a realização da maior parte dos encontros referentes à quinta eliminatória da prova rainha do futebol português.

Nesta altura estão qualificadas três equipas da Liga Portugal Betclic (Gil Vicente, Sporting e Rio Ave), uma da Liga 3 Placard (São João de Ver) e duas do Campeonato de Portugal (O Elvas e Tirsense).

Os oitavos de final ficam concluídos com a realização do Farense - Benfca (19h15, hora dos Açores), agendado para esta Terça-feira, e do SC Braga - Lusitano de Évora, que se realiza amanhã 19h15).

Programa dos jogos dos quartos de final, a disputar no dia 5 de Fevereiro: Gil Vicente (I Liga) - Sporting CP (I Liga), O Elvas (CP) - Tirsense (CP), Farense (I Liga) ou Benfca (I Liga) - SC Braga (I Liga) ou Lusitano de Évora (CP) e Rio Ave (I Liga) - São João de Ver (Liga 3).

Clube K vence zona Açores pela quinta vez

A quatro jornadas do fim da primeira fase da zona Açores masculina da Segunda Divisão Nacional de Voleibol, o Clube K é o virtual vencedor ao ganhar, no fim-de-semana, os dois jogos com os Antigos Alunos.

É o quinto título na zona regional do Clube K, o terceiro seguido em 19 edições. Possui mais 13 pontos do que o CD Marienses.

Quando esta fase a terminar, a 9 de Fevereiro, o Clube K volta a participar na fase de apuramento do campeão nacional secundário e de subida à Primeira Divisão.

A equipa do Clube K dispõe de 16 vitórias em outros tantos jogos, 15 das quais por 3-0.

Os dois triunfos sobre os Antigos Alunos, em jogos realizados na Fajã de Baixo, foram por 3-0 e ambos com a duração de 1 hora e 5 minutos. No Sábado os parciais foram de 25-20 (22m), de 25-11 (29m) e de 25-10 (18m). No domingo os resultados foram: 25-15 (20m), 25-11 (19m) e 25-17 (20m).

Nas outras partidas da 15.ª e 16.ª jornada os resultados foram: Marienses-Associação Praise, 3-1 (25-16; 25-14; 19-25 e 25-18) e 3-0 (25-18; 25-18 e 25-16).



Foto Clube Kairós

A equipa masculina do Clube K virtual vencedora da zona Açores

Fayal Sport-FC Calheta, 0-3 nos dois desafios com 13-25; 20-25 e 17-25 no primeiro e 16-25; 13-15 e 20-25 no segundo.

Classificação: 1.º Clube K, 48 pontos; 2.º CD Marienses, 35; 3.º Associação Desportiva Praise, 24; 4.º FC Calheta, 21; 5.º Antigos Alunos, 10 e 6.º Fayal Sport, 0 pontos.

Na zona Açores feminina o líder Santa Cruz SC, da ilha Graciosa, reforçou o pri-

meiro lugar. Jogou na ilha do Faial, com o Castelo Branco SC, os jogos da 9.ª e 10.ª jornadas que estavam em atraso. Ganhou ambos por 3-0.

Classificação: 1.º Santa Cruz SC, 42 pontos; 2.º Associação Praise (-2), 28; 3.º Castelo Branco, 18; 4.º FC Calheta (-2), 17; 5.º Fonte Bastardo, 15 e 6.º Internacional Vólei Açores, 0 pontos.

Liga Solverde.pt

O que parecia ser fácil...

Na teoria a equipa feminina do Clube K não teria dificuldades em vencer, como visitada, o Ginásio Vilacondense, último classificado sem qualquer vitória na Primeira Divisão.

Ao ganhar facilmente o primeiro "set" por 25-13 em 19 minutos, as atletas da formação micalense mais se convenceram que ganhariam talvez sem grande esforço.

Porém, as forasteiras inverteram a situação ao vencerem os "sets" seguintes por 25-19 (26m) e por 25-20 (27m), deixando o Clube K em desvantagem por 2-1.

E não foi nada fácil empatar. O conjunto açoriano ganhou por 25-23 em 31 minutos, partindo

para o parcial decisivo com a possibilidade de perder. Mas ganhou, em 11 minutos, por 15-11, acabando esta partida da 15.ª jornada em 3-2. Foi a segunda vitória do Clube K por 3-2 e a segunda derrota do Vilacondense por 3-2.

Como o triunfo foi por 3-2, o Clube K somou 2 pontos em vez dos 3 pontos se tivesse ganho por 3-0 ou por 3-1. Como foi uma derrota à tangente, o Vilacondense conquistou 1 ponto

Resultados da 15.ª jornada: Clube Kairós - GC Vilacondense, 3-2; Avença 78 - PV Colégio Efanor, 0-3; Castelo da Maia - Vitória SC, 1-3; CD Fiães - Leixões, 3-1; FC Porto - SC Braga, 3-0; Benfica - Sporting, 3-1.

Classificação: 1.º Benfica, 37 pontos; 2.º Sporting, 36; 3.º SC Braga, 32; 4.º FC Porto, 30 (-1 jogo); 5.º Clube Kairós, 29 (-1 jogo); 6.º PV Colégio Efanor, 28; 7.º Vitória SC, 19; 8.º CD Fiães, 16; 9.º Avença 78, 15 (-1 jogo); 10.º Leixões, 13; 11.º Castelo da Maia, 7 (-1 jogo); 12.º GC Vilacondense, 2 pontos;

Fonte do Bastardo volta a ganhar

A Fonte do Bastardo venceu pela terceira vez na Primeira Divisão masculina. Na Praia da Vitória derrotou o Nuno Álvares de Gondomar por 3-0.

A equipa da ilha Terceira permanece em 11.º e penúltimo com 12 pontos, estando o Nuno Álvares em antepenúltimo com 13 pontos.

Hóquei em Patins

Hóquei Ponta Delgada é sétimo

Com menos dois jogos, o Hóquei de Ponta Delgada, ao ter averbado a quinta vitória na zona Sul/B da Terceira Divisão de hóquei em patins, está no sétimo lugar entre as 14 equipas da série.

O triunfo foi sobre o CD Boliqueime, na partida em atraso da 10.ª jornada, disputada uma semana antes.

Os 5-2 para a equipa micalense no "Si-dónio Serpa" foram consolidados na segunda parte. Apesar do regressado Pedro Soares ter marcado primeiro (6m), o conjunto algarvio terminou a primeira parte a ganhar por 2-1, com dois golos de Pedro Silva (11 e 20m).

Aos 7m da segunda parte (32m de jogo) Carlos Guimarães empatou a 2 golos e menos de um minuto depois Pedro Soares, de penalti, recolocou o Hóquei Ponta Delgada em vantagem. Os dois golos ditando o triunfo por 5-2 partiram de bolas sticadas por Carlos Guimarães, a 2.41 minutos do fim, e por Pedro Soares, a escassos 23 segundos do último apito do árbitro local Rui Martins.

O Hóquei de Ponta Delgada soma 15 pontos (5 vitórias e 3 derrotas). Lidera o Paço de Arcos B, com 28 pontos. É segundo o CRIAR-T com 24. O CD Boliqueime, com a sexta derrota na prova, é décimo com 12 pontos.

O Hóquei Ponta Delgada tem em atraso os jogos da 5.ª jornada no recinto do Vasco da Gama de Sines (agendado para 15 de Fevereiro) e da 8.ª ronda, na recepção ao Sesimbra, previsto para 15 de Março.

Candelária fora da "Taça"

O Candelária protagonizou a grande surpresa dos dezasseis avos de final da Taça de Portugal, ao ser a única equipa da Primeira Divisão a ser eliminada. Perdeu, por 2-1, no recinto da Juventude Salesiana, 11.ª classificada da zona Sul da Segunda Divisão.



Foto CSC

Pub.

EDA Electricidade dos Açores NOTA INFORMATIVA Interrupção do fornecimento de energia elétrica			
A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão. O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão. Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone 800 20 25 25 (chamada gratuita).			
DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
16/01/2025	Concelho: Ponta Delgada Freguesia: Fajã de Baixo Zonas: Rua da Abelheira de Cima, Rua Jornalista Silva Júnior, Bairro de São Vicente Paulo, Caminho dos Cerrados Fundos, Rua Cônsul Read, Rua Sá da Bandeira, Rua da Abelheira, Rua Dr. Augusto Arruda, Rua do Henriquinho	Das 09h15 às 09h45 e Das 12h00 às 12h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada Freguesia: Fajã de Baixo Zonas: Largo da Igreja, Rua Direita da Fajã, Rua Espírito Santo, Rua Jácome Correia, Rua do Monte, Rua Nova de Santa Rita, Rua Padre Jorge Fernandes, Rua de Santa Rita, Canada dos Cercos, Rua dos Cercos, Avenida Duarte Viveiros, Rua Direita Calço da Furna, Rua do Vigário Geral	Das 13h45 às 14h15 e Das 16h00 às 16h30	

Pub.

EDA Electricidade dos Açores NOTA INFORMATIVA Interrupção do fornecimento de energia elétrica			
A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão. O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão. Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone 800 20 25 25 (chamada gratuita).			
DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
15/01/2025	Concelho: Ponta Delgada Freguesia: Fajã de Baixo Zonas: Rua Adelino Pimentel da Costa, Rua Duarte Pimentel, Rua Herminio Arruda, Rua do Monte, Canada do Torreão, Rua Dr. Jaime Gama	Das 09h15 às 09h45 e Das 12h00 às 12h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada Freguesia: Fajã de Baixo Zonas: Rua do Monte, Canada dos Cercos, Canada de Santa Rita, Rua do Foral Novo, Rua das Províncias, Rua de Santa Rita, Travessa das Províncias, Rua João Carlos Macedo, Praceta Jovelino Pimentel, Rua Carlos Ferreira	Das 13h45 às 14h15 e Das 16h00 às 16h30	

Farense x Benfica - Taça De Portugal - RTP 1



Festa é Festa - TVI



RTP

RTP1

RTP2

TVI

TVI

00:05 O Sábio - Ep. 1
00:53 Hora Dos Portugueses T11 - Ep. 1
01:50 Caminhos - Ep. 1
02:15 Voz Do Cidadão T14 - Ep. 1
02:32 Conversas Com Ciência - Ep. 41
03:03 Açores Hoje - Ep. 9
04:00 Teletjornal Açores
04:33 Atlântida Açores - Ep. 1
06:03 Começar De Novo T2 - Ep. 6
06:32 Sociedade Civil T21 - Ep. 8
07:30 Zig Zag T19 - Ep. 176
07:45 Zig Zag T19 - Ep. 177
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje - Ep. 9
09:53 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 95
10:00 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 1
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Biosfera T22 - Ep. 7
13:48 Volta Ao Mundo T5 - Ep. 11
14:00 RTP3 / RTP Açores
15:00 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 1
18:00 Açores Hoje - Ep. 10
18:46 Portugueses Pelo Mundo - Comunidades T2 - Ep. 6
19:24 Conversas Com Ciência - Ep. 41
20:00 Teletjornal Açores 2025
20:38 O Mundo Nos Açores - Temporada 2 - Ep. 5
21:05 Hotéis XXI - Ep. 2
21:34 Em Casa d'Amália T6 - Ep. 9
22:44 Da Mood - Ep. 1

00:01 A Essência T10 - Ep. 39
00:20 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T10 - Ep. 19
01:11 Amor Sem Igual - Ep. 103
01:50 Do Algarve À Lapónia - Ep. 27
02:13 Televidas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria Jorge Gabriel e Sónia Araújo dão-lhe as boas vindas à Praça da Alegria Porque sabemos que gosta da nossa companhia, oferecemos boa disposição até à hora de almoço! De segunda a sexta-feira, a Praça da Alegria leva até si a melhor música, as últimas tendências da moda, conselhos úteis e muitas dicas que facilitam o seu dia-a-dia.
11:59 Jornal da Tarde
13:30 Amor Sem Igual - Ep. 104
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Teletjornal
19:15 Farense x Benfica - Taça De Portugal TRANSMISSÃO EM DIRETO
O Farense recebe o Benfica num jogo a contar para os oitavos de final da Taça de Portugal.
21:15 Joker T8 - Ep. 131 Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
22:15 Pátria

13:00 Sociedade Civil T21 - Ep. 7
14:03 A Fé Dos Homens
14:37 Caixa Negra - Arca de Memórias Açorianas T1 - Ep. 3
14:59 Folha de Sala - Ep. 14
15:04 Aves de Rapina: Uma Pata Cheia de Garras - Ep. 2
15:58 Zig Zag
15:59 Ernest e Celestine T2 - Ep. 18
16:11 Edmundo E Lúcia - Ep. 22
16:22 Gus, O Cavaleiro Miniorca - Ep. 25
16:33 O Hotel Felpuído T3 - Ep. 19
16:44 Waffle, o Cão Maravilha T2 - Ep. 18
16:57 A Ovelha Choné T5 - Ep. 12
17:04 Zig Zag, Zzz e Amigos T1 - Ep. 5
17:12 Grizzly e os Leminguês T2 - Ep. 31
17:19 Grizzly e os Leminguês T2 - Ep. 32
17:26 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T2 - Ep. 17
17:38 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T2 - Ep. 18
17:52 O Leonel das Moscas T1 - Ep. 31
18:03 Aconteceu Mesmol - Ep. 14
18:10 As Aventuras de Ladybug T5 - Ep. 3
18:32 Escola de Heróis - Ep. 17
18:44 Escola de Heróis - Ep. 18
18:56 Nas Profundezas T4 - Ep. 9
19:17 Crías - Ep. 20
19:22 Folha de Sala - Ep. 14
19:27 A Rapariga da Fonte
20:30 Jornal 2
21:01 O Abismo - Ep. 6
21:55 Folha de Sala - Ep. 14
22:02 Os Segredos da Operação das Cartas Verdes

00:20 Travessia - Ep. 327
01:15 Passadeira Vermelha T12 - Ep. 6
02:50 Terra Brava - Ep. 338
03:10 Televidas
03:45 Passadeira Vermelha T12 - Ep. 5
05:00 Edição Da Manhã de Garras - Ep. 2
12:00 Primeiro Jornal
13:30 Amor Valente - Ep. 24
14:30 Pobre Menino Rico - Ep. 67
15:30 Júlia T8 - Ep. 7 Vidas inspiradoras, conversas inesquecíveis num espaço certo para receber, ouvir e surpreender. Histórias de vida que ficam para sempre. Um programa de Júlia Pinheiro. 18:00 O Outro Lado do Paraíso - Ep. 10
18:00 Terra E Paixão - Ep. 157
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 151
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 242
22:45 Nazaré - Ep. 113 Nazaré descobre uma oportunidade que poderá salvar a vida da mãe. Para isso, acaba por se envolver num plano arriscado com Duarte Branco, um herdeiro muito mimado. As circunstâncias inesperadas unem-nos, mas também revelam segredos e trações que transformarão as suas vidas para sempre.

00:00 Secret Story - Desafio Final: Ligação À Casa
00:15 Jardins Proibidos - Ep. 64
00:50 Sedução - Ep. 117
01:45 TV Shop
03:30 Os Batanetes
03:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
04:15 Diário Da Manhã
07:55 Dois às 10
10:58 TVI Jornal
12:00 TVI - Em Cima da Hora
12:30 A Sentença
14:20 A Herdeira - Ep. 406
14:45 Goucha
15:45 Secret Story - Desafio Final: Última Hora
17:05 Secret Story - Desafio Final: Diário
17:55 Jornal Nacional
19:30 Secret Story - Desafio Final: Especial
20:05 A Fazenda - Ep. 34
21:15 Festa É Festa - Ep. 1058
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano pretende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Torné disputam a organização e a confusão está instalada.
22:00 Secret Story - Desafio Final: Extra

signos



Astrólogo Luís Moniz

site: <http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt>CARNEIRO
(21/03 a 20/04)

Preste atenção à sua postura de forma a evitar atitudes impulsivas ou precipitadas, que possam prejudicar as relações com as pessoas à sua volta.

TOURO
(21/04 a 20/05)

Atravessa um período protegido que lhe permite desenvolver atividades que lhe dêem prazer. Altere as suas rotinas quotidianas e goze a sua vida.

GÊMEOS
(21/05 a 20/06)

Durante esta longa fase particularmente favorecida, se puder, comece a programar uma viagem para um lugar distante de acordo com as suas ideias.

CARANGUEJO
(21/06 a 22/07)

No amor, é provável que deseje iniciar um novo ciclo mais estável e gratificante. Contudo, procure fazer mudanças no seu relacionamento amoroso.

LEÃO
(23/07 a 22/08)

A ocasião é ideal para cuidar da sua saúde. Neste sentido, melhore o seu sistema alimentar e pratique desporto conforme as suas condições físicas.

VIRGEM
(23/08 a 22/09)

Provavelmente necessita de ganhar consciência das suas potencialidades de maneira a conseguir rentabilizar as suas capacidades até agora ocultas.

BALANÇA
(23/09 a 23/10)

A vida social e as amizades podem beneficiar a evolução da carreira. Nesta perspectiva, estabeleça contatos com pessoas simpáticas e interessantes.

ESCORPIÃO
(24/10 a 21/11)

Deve controlar o seu lado emocional de modo a afastar a possibilidade de manifestar sentimentos possessivos, que lhe trazem problemas escusados.

SAGITÁRIO
(22/11 a 20/12)

Espera-se que consiga alcançar progressos na área económica. Pode surgir a oportunidade de descobrir novos métodos de aumentar os seus rendimentos.

CAPRICÓRNIO
(21/12 a 19/01)

Nesta altura, a casa, a família e o ambiente doméstico podem ser bastante importantes para si. No entanto, relaxe e projete uma imagem flexível.

AQUÁRIO
(20/01 a 19/02)

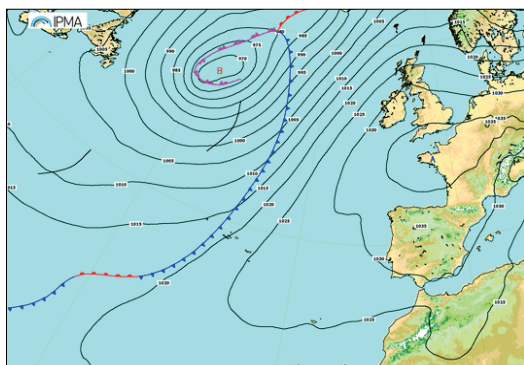
O momento é oportuno para afastar preocupações relacionadas com o dinheiro. Abre-se aqui uma época que lhe vai trazer boas notícias financeiras.

PEIXES
(20/02 a 20/03)

A conjunção proporciona-lhe uma sensação de libertação interior. Aproveite esta boa energia para iniciar uma transformação profunda na sua vida.

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

▲ Frente fria ▲ Frente quente ▲ Frente Oclusa ▲ Frente Estacionária A Centro de Alta Pressão B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Céu muito nublado, com aberturas a partir da tarde.
Períodos de chuva por vezes FORTE na madrugada e início da manhã, passando a aguaceiros.
Vento sul muito fresco (40/50 km/h) com rajadas até 70 km/h, soprando temporariamente de sudoeste e tornando-se gradualmente bonançoso (10/20 km/h).

ESTADO DO MAR

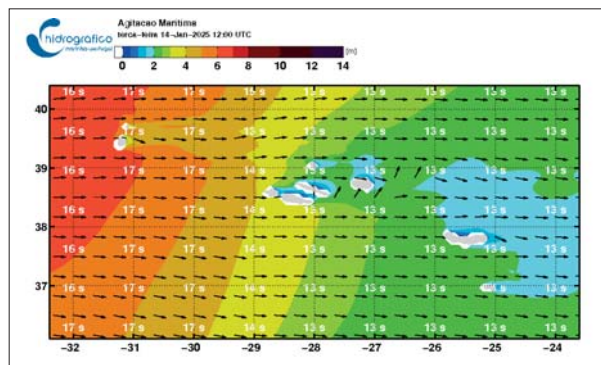
Mar grosso, tornando-se de pequena vaga.
Ondas sudoeste de 4 a 5 metros, aumentando temporariamente para 5 a 6 metros e passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 17°C

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com aberturas, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva a partir da tarde.
Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h.

ESTADO DO MAR

Mar cavado.
Ondas sudoeste de 3 a 4 metros, passando a oeste e aumentando para 4 a 5 metros.
Temperatura da água do mar: 18°C



GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com aberturas.
Vento sul moderado (20/30 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar cavado.
Ondas oeste de 2 a 3 metros, aumentando para 3 a 4 metros.
Temperatura da água do mar: 18°C

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2 - O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3 - O Correio dos Açores afirma-se ainda como um portavoz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açorianos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a uma boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vasconcelos Raposo (P.M.)
Rua do Açoriano Oriental 12
Telefone: 296 282 330

Ribeira Grande – Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, N.º1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022,
296 205 500 e 296 629 630
Trásilva - 296 284 327
Ribeira Grande - 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110,
296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296 492 033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110,
296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carneiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 - 085 Ponta Delgada
Tel: 296 304 03/91 7570841
Fax: 296 304 401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296 659 050
Nordeste - 296 488 111
Vila Franca - 296 539 990
Ribeira Grande - 296 472 318,
296 470 100
Lomba da Maia - 296 446 017, 296 446 175
Povoação - 296 550 050, 296 550 052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 - 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel: 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel: 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel: 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande

Museu Municipal
Museu “Casa do Arcano”
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2.ª a 6.ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00
Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de Inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 878; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2.ª a 6.ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2.ª a 6.ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; **09.00** - Santuário Senhor Santo Cristo das Milagres, à Sexta-feira; **12.30** - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); **18.00** - Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; **19.00** - Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta-feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de quarta-feira à sexta-feira); (Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima

Sábado - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; **12.30** - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); **16.00** - Igreja N.ª Sra. das Mercês; **16.30** - Nossa Sra. de Fátima; **17.00** - Clínica do Bom Jesus (Suspensão); **17.30** - Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); **18.00** - Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara; **19.00** - Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima

Domingo - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; **09.30** - Clínica Do Bom Jesus (Suspensão); **10.00** - Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; **10.30** - Casa de Saúde N.ª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensão); **11.00** - Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; **11.00** - Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; **12.00** - Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; **12.15** - Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*; **17.00** - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); **18.00** - Igreja Paroquial São José **; **19.00** - Igreja Paroquial São Pedro

* Não há no mês de Agosto

** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1.º Domingo do mês de Setembro.

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 12:50
Lisboa: 07:30, 15:35, 19:20
Porto: 14:10, 23:25
Toronto: 06:50
Boston: -

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 08:20
Lisboa: 08:35, 13:40, 18:20, 20:15
Porto: 08:30, 11:45
Toronto: 16:50
Boston: -

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: -
Horta: 18:35
Pico: 10:40
São Jorge: -
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 07:40, 14:05, 14:40, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: -
Horta: 12:00
Pico: 08:25
São Jorge: -
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:10, 14:15, 20:05

TAP



Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 08:50, 18:35, 23:45
Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 09:40, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR



ILHA DA MADEIRA - Em viagem do Caniçal para Lisboa chegando amanhã
S. JORGE - Nas Velas largando para Pico e Horta
MARGARETHE - Em Ponta Delgada largando para as Flores



REBECA S - Na Praia da Vitória largando para Horta
LAURA S - Em Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA



ISABEL C - Carga diversa e frescos.

EFEMÉRIDES

2013 - Morre, com 77 anos, Parry Jones, britânico inventor do dispositivo usado para detetar o nível de álcool no sangue dos condutores, o alcoolímetro.

- Gilberta Paiva, pedagoga e pianista, fundadora da Academia de Música de Santa Cecília, em Lisboa, morre aos 97 anos.

2015 - A Al-Qaida no Iémen reivindicou, num vídeo divulgado 'online', o atentado terrorista de 07 de Janeiro, em que morreram 12 pessoas na redação do semanário satírico francês Charlie Hebdo, em Paris.

- Cristiano Ronaldo é eleito o melhor jogador do século da Federação Portuguesa de Futebol, na Gala Quinas de Ouro, no Casino de Estoril, dois dias depois de receber a sua terceira Bola de Ouro.

2016 - A Organização Mundial de Saúde

(OMS) anuncia oficialmente o fim da epidemia de Ébola na África Ocidental, após ter terminado o período de transmissão da doença na Libéria.

2017 - A atleta Inês Henriques estabelece o recorde do mundo de 50 km marcha, ao cumprir a distância em 4:08.25 horas, em Porto de Mós, Leiria.

- Morre, um dia depois de fazer 111 anos, Zhou Youguang, linguista chinês considerado o pai do "pinyin", a forma romanizada do mandarim mais popular, em Pequim.

Este é o décimo quarto dia do ano. Faltam 351 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: “A música é a linguagem universal da humanidade”.
Henry W. Longfellow (1807-82), poeta norte-americano.

CINEMA

CINEMA NOS PARQUE ATLÂNTICO

Sonic 3: O Filme VP*
Seg. a Qua.: **2D** - 13:30 / 16:10 / 18:40

Mufasa - O Rei Leão VP*
Seg. a Qua.: **2D** - 13:20 / 16:00 / 18:50

Vaiana 2 VP*
Seg. a Qua.: **2D** - 13:10 / 15:50 / 18:15

Sonic 3: O Filme VO*
Seg. a Qua.: **2D** - 21:15

Mufasa - O Rei Leão VO*
Seg. a Qua.: **2D** - 21:30

Civil de Ladrões - Pantera
Seg. a Qua.: **2D** - 12:50 / 15:40 / 18:30 / 21:40

*VP = Versão Portuguesa
*VO = Versão Oficial

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



1:30 - Preia-mar
7:49 - Baixa-mar
13:58 - Preia-mar
19:55 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

DO FUNDO DO CORAÇÃO: REPRISE DE FRANCIS FORD COPPOLA
24 DE JANEIRO - 21H00

COLISEU MICAELENSE

PAULO DE CARVALHO - E DEPOIS DO ADEUS? CONTAR CANTIGAS
18 DE JANEIRO - 21H00

TÁXIS

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TÁXI DO MUNICÍPIO DE PONTA DELGADA DE AÇORES



NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000

96 29 59 255

91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões

Próximo sorteio Terça-Feira
€ 62.000.000
Último sorteio 10/01/2025
12 27 36 37 42 + 6 7

Milhão

Próximo sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último sorteio 10/01/2025
LVD 06942

Totoloto

Próximo sorteio Quarta-Feira
€ 5.100.000
Último sorteio 11/01/2025
5 25 41 43 46 + 7

Lotaria clássica

Próxima extração 13/01/2025
€ 600.000
Última extração 06/01/2025
1º Prémio 00085

Lotaria popular

Próxima extração 16/01/2025
€ 112.500
Última extração 09/01/2025
1º Prémio 71469

Totobola

Próximo concurso Domingo
€ 411.000
Último concurso 12/01/2025
121 X1X 2X1 X122 X



Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.

Contribuinte 512005915

Número de registo 100916

Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte

Capital Social 473.689,97 Euros

Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros;

Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - Director-adjunto: Santos Narciso - Sub-director: João Paz - Chefe de Redacção: Jornalista Nélia Câmara - Redacção: Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres, José Henrique Andrade Revisão: Rui Leite Melo; Marketing e Publicidade: Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo Paginação e Montagem: João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa - Colaboradores residentes: João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Maria, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Curique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:

Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16

9500-187 Ponta Delgada - S. Miguel - Açores

Contactos: Redacção: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiosdaosacres.pt; desporto@correiosdaosacres.pt

Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiosdaosacres.pt

Estatuto Editorial disponível em www.correiosdaosacres.pt



Governo dos Açores

Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

ÚLTIMA Correio dos Açores

Fundado em 1920

14 de Janeiro de 2025

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa n.º 16 / 9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Proposta de Decreto da Região votada Sexta-feira Governo dos Açores reuniu-se com partidos na Assembleia da República sobre direito de imigrantes ao subsídio social de mobilidade



O Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estêvão, anunciou ontem que se reuniu com os partidos representados na Assembleia da República de modo a sensibilizar as forças políticas para a votação, esta Sexta-feira, da inclusão ao direito de todos os imigrantes residentes ao subsídio social de mobilidade.

A Assembleia da República debate

e vota, esta Sexta-feira, uma proposta de lei, que recolheu unanimidade na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, desenvolvida com o objectivo de demonstrar “a necessidade urgente de rever a interpretação da lei que retira a alguns imigrantes o direito ao subsídio.”

“O ‘feedback’ recebido deixa o Governo dos Açores expectante num desfecho favorável para o tema”, sublinhou hoje Paulo Estêvão, falando em conferência de imprensa na cidade da Horta.

A interpretação surgida, lembrou o governante, deixou de fora das regras de acesso ao subsídio social de mobilidade cerca de 2.500 cidadãos imigrantes – de um total de cerca de 6.500 – nos Açores.

Paulo Estêvão sublinhou que se fez acompanhar nos encontros por Leoter Viegas, Presidente da AIPA – Associação dos Imigrantes nos Açores, que apresentou aos deputados exemplos de situações

que chegaram ao conhecimento da entidade. O Secretário Regional, acompanhado pelo Director Regional das Comunidades, José Andrade, deixou também uma palavra de solidariedade para com os afectados pelo fogo em Los Angeles.

Neste condado, residem oficialmente 25.763 cidadãos que se declararam portugueses nos censos de 2020 – nos últimos dias, o Governo Regional esteve em contacto com o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, com o Cônsul Honorário de Portugal em Los Angeles, com a Casa dos Açores da Califórnia, com o Instituto Português Além-Fronteiras da Universidade Estadual da Califórnia e com o Conselheiro da Diáspora Açoriana pelo Estado da Califórnia.

“De todos recebemos informações tranquilizadoras sobre a situação actual das comunidades portuguesas, em geral, e açorianas, em particular”, assinalou o Director Regional das Comunidades.

Artur Lima presidiu ao lançamento da primeira pedra da ampliação do TERINOV



O Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, presidiu ontem à cerimónia de assinatura do auto de consignação e lançamento da primeira pedra da empreitada de ampliação do

Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira – TERINOV.

A intervenção, que visa a construção de um novo edifício, prende-se com a necessidade de alargar a oferta de espaço para instalação de empresas no Parque, permitindo a criação de oito novas áreas empresariais e respectivos apoios.

“Estamos hoje aqui a dotar o TERINOV de uma infra-estrutura melhor apetrechada para conseguir fazer face à procura crescente”, afirmou Artur Lima.

“Este novo investimento faz parte de uma estratégia vasta e de futuro que queremos continuar a implementar neste domínio, como já demonstrado com a abertura de um concurso de concessões

são de quinze novos espaços no NONAGON, em São Miguel”, adiantou o governante.

“Esta obra não é um mero investimento em edifício. É, antes de mais, um investimento nas pessoas. É um investimento na capacidade que temos de reter talento qualificado nos Açores e de proporcionar oportunidades aos nossos empreendedores”, sublinhou também o Vice-Presidente do Governo.

A obra de ampliação do TERINOV está inserida no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e foi adjudicada à TREPA, LDA, pelo valor de 1.852 mil euros (acrescido de IVA), e com um prazo de execução de 365 dias.

PUB.

UM SÓCIO
TAMBÉM É HERÓI.
JUNTE-SE A NÓS.

socios@bvdpd.pt
T. 296 301 314

PUB.

SAYONARA
SALDOS
até -50%

**AS GRANDES MARCAS
A PREÇOS PEQUENOS**

De 10 de Janeiro a 28 de Fevereiro

PUB.

Vila Galé
COLLECTION SÃO MIGUEL

Campos de São Francisco, 9500-153 Ponta Delgada

MUSICA AO VIVO
BAR SOUL & BLUES

DESFRUTE DE UMA NOITE ÚNICA!
ENJOY A DIFFERENT NIGHT!

PUB.

Telital

Descubra as nossas soluções
eficientes de Ar Condicionado

Organismos Grátis
Consulte-nos para mais informações.

Rua Dr. Victor Faria e Maia, n. 11/12
Tel.: 296 684 884 Telem.: 969 021 336
telital@mail.telepac.pt

PUB.

RIBEIRA GRANDE - 294.000€	RELVA - 22.500€	SÃO PEDRO - 700.000€
 V7-ABC-568m²/lot-555m² Ref. 1508 Centro Histórico Próximo das zonas balneares. A necessitar de obras de melhoramentos.	 Terreno - 1526m² Ref. 1525 Lugar Paradisiaco! Acesso ao mar. Zona extremamente sossegada!	 V5-ABC-524m²/lot-474m² Ref. 1531 Moradia de charme no centro de Ponta Delgada. Imóvel restaurado.
tel: (+351) 296 24 91 91 info@metroimobiliaria.pt Rua Morgado Botelho nº 18 R/CH Esq. Ponta Delgada		
METRO IMOBILIÁRIA		